

DIRECTOR INTERINO E EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA • PROPRIEDADE - HERD.º DE JOSÉ BARÃO • OFICINAS: EMP. LITO GRÁFICA DO SUL, LDA. - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 • LISBOA - TELEF. 361839 • FARO - TELEF. 23608 • AVULSO 1550

## NOTAS E COMENTÁRIOS DE FÉRIAS

### JÚBILIO E DESOLAÇÃO



Um aspecto de Monchique

por MARIA DE OLHÃO

**D**EMOS no mês anterior um salto até ao Sul, num arremedo de férias, e, as impressões que trouxemos são mais contraditórias do que desejávamos. Se em Tavira, a Évora algarvia, os esforços do dr. Jorge Correia tiveram o êxito mais que justo e apetecido depois de sete longos anos de insistência e apreensão, nas Caldas de Monchique, porém, tudo continua morto, desarticulado da renovação em que o resto da Província se vem empenhando.

As termas, que, há trinta e tal anos conhecêramos, verdadeiro paraíso para os olhos sequeiros de vegetação luxuriante e

(Conclui na 5.ª página)

### ALBUFEIRA, BENSÁFRIM E OLHOS DE ÁGUA

por GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

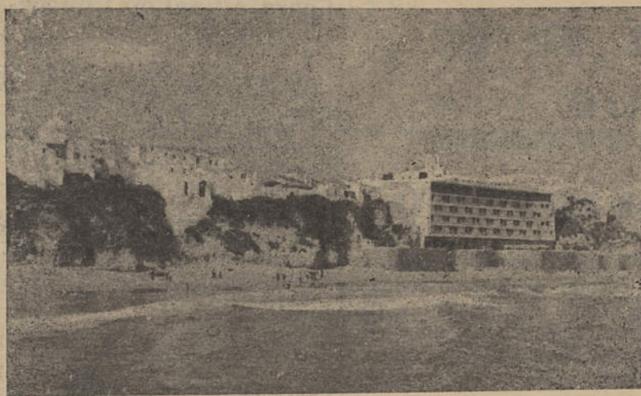
#### ALBUFEIRA

**É** UM dos pontos da costa algarvia que mais evidencia o aumento do turismo na nossa Província. Albufeira está convertida num grande centro cosmopolita. O número de estrangeiros que a procuram é maior de ano para ano com destaque para os ingleses, alemães e franceses.

Este aumento de turistas reflecte as condições admiráveis que a vila reúne para conquistar lugar cimeiro entre todos os outros centros que a circundam. Com o aumento de população a sua vida transformou-se radicalmente. A calma e o sossego de outros tempos, deram lugar ao bulício e à agitação. O custo da vida aumentou e vive-se mais caro que em Lisboa.

O comércio tem evoluído, sofrendo grande impulso. Há lojas, algumas recentemente abertas que, pelo requinte e gosto da sua decoração, não destoam de alguns dos bons estabelecimentos da capital. A banca por sua vez, abre filiais no desejo de acompanhar este progressivo impulso.

(Conclui na 5.ª página)



Vista da praia de Albufeira

### COM OS OLHOS NO FUTURO

## O TURISMO ALGARVIO PRECISA QUE O LIBERTEM DAS SUAS ALGEMAS

por MARIA CARLOTA

**A**PESAR do manifesto surto de progresso turístico que se realizza na nossa Província, ella está longe de poder corresponder às exigências impostas pelo turismo de escala internacional a que se guin-

(Conclui na última página)

## JANELA

### DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

### A Aliança Atlântica vai sofrer uma revisão nas suas estruturas

**ESTÁ** a verificar-se uma tentativa para dar novo alento à Aliança Atlântica, tão abalada com a saída da França do comando militar conjunto e com o termo da contribuição monetária daquele país. Aliás, essa foi apenas a mais espectacular fase da crise que se vem verificando no seio da NATO e que levantou protestos de muitos dos seus membros quanto à necessidade de reformar as estruturas da Organização.

A França desde há muitos anos discordava dos estatutos e das suas limitações territoriais. De Gaulle por várias vezes o manifestou a Eisenhower, no momento em que a Argélia era uma questão crucial para a França, lamentando que pertencesse quase exclusivamente, aos Estados Unidos tomar decisões importantes e decisivas para o mundo ocidental. Mas De Gaulle não obteve modificar as estruturas da Aliança de modo a fazer valer a sua eficiência no norte de África. Por essa e outras razões, decidiu emancipar-se da influência americana e voltar costas à NATO, embora não se alheando do sistema de defesa ocidental.

(Conclui na última página)

### A SETA E O ALVO

por TORQUATO DA LUZ

### SINAIS DOS TEMPOS

**OS** namorados de hoje surgem miraculosamente das suas tendas de campismo, com esta luz divina de Setembro, e amam à plena evidência. Amam na praia, no campo, na estrada que serpenteia pelo pinhal, no passeio público, em todo o lado onde ainda haja gente disposta a admirá-los. Amam. E fazem isso com a simplicidade maravilhosa que acompanha as grandes obras. A todas as horas. Com o sol abrasador do meio-dia perdidos entre os milhares de guardas-sóis coloridos que povoam a areia junto ao mar, e à noite na boite entre uma cerveja, um gin tónico, um uísque e um cigarro.

Há o beijo de 38 graus à sombra, regado com óleo para bronzear e acompanhado pelo último ritmo ié-ié, graças à maravilha do transistor, para

(Conclui na 6.ª página)

### VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

## Foi disputado com grande entusiasmo em Vila Real de Santo António o Torneio Anual de Lusitos da M. P., que teve a presença do chefe do Distrito

**CONFORME** noticiámos, decorreu no sábado e domingo passados, em Vila Real de Santo António, o Torneio Anual de Lusitos da Mocidade Portuguesa, que ao amplo estuário do Guadiana ofereceu desusada animação, movimentando também extraordinariamente a bonita e estensa Avenida da República.

Assistiram às provas os srs. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito, dr. António Capa Horta Correia, presidente da Câmara Municipal, dr. Trigo Pereira, delegado distrital da M. P., eng. Acácio Pinto, presidente da Comissão Municipal de Turismo, Francisco Joaquim Caldeira Alexandre, director do Centro de Vela n.º 12, a quem se deve a realização do torneio em Vila Real de Santo António, e outras individualidades.

Todas as provas foram disputadas com grande entusiasmo e o-

(Conclui na 6.ª página)

### MINISTRO DA MARINHA

**PASSOU** alguns dias em Monte Gordo, no Hotel Vasco da Gama, o sr. almirante Quintanilha de Mendonça Dias, ilustre ministro da Marinha.

### A MORTE DE JOSÉ BARÃO

## VOTO DE PESAR DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**C**ONTINUAM a chegar até nós ecos das manifestações de pesar provocadas pela morte do nosso saudoso director José Barão. Impossível discriminá-los, nomeadamente as notícias publicadas na Imprensa, pois seria necessário nomear todos os jornais portugueses, porque todos eles, não só da Metrópole como do Ultramar, não só os diários como os semanários, se ocuparam largamente da triste notícia.

Citamos, no entanto, algumas homenagens especiais:

Foi o caso, por exemplo, da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, que, como já noticiámos, na sua última reunião, prestou culto à memória de José Barão. E deliberou, por unanimidade, mandar exarar, na respectiva acta, um voto de pesar pelo fa-

(Continua na 4.ª página)



CAMPINO - 1.º prémio da 1.ª categoria, em Monte Gordo, trabalho de António G.ª Palma

## O concurso «CONSTRUÇÕES NA AREIA» NAS PRAIAS DO ALGARVE

**D**EPOIS de percorrer as praias do Centro e Norte do País, o concurso «Construções na Areia» veio ao Algarve visitar as suas principais praias. A organização, que, graças ao «Diário de Notícias» se vem reactualizando há quinze anos nas praias



INFANTE D. HENRIQUE - 1.º prémio da 1.ª categoria, em Quarteira, trabalho de António Manuel Dias Guerreiro



CAMPINO - 1.º prémio da 1.ª categoria, em Monte Gordo, trabalho de António G.ª Palma

## O concurso «CONSTRUÇÕES NA AREIA» NAS PRAIAS DO ALGARVE

**D**EPOIS de percorrer as praias do Centro e Norte do País, o concurso «Construções na Areia» veio ao Algarve visitar as suas principais praias. A organização, que, graças ao «Diário de Notícias» se vem reactualizando há quinze anos nas praias

Devido ao interesse que a iniciativa reveste para o desenvolvimento do turismo, a organização do concurso «Construções na Areia» tem vindo a ganhar cada vez mais importância. Este ano, o concurso contou com a participação de milhares de crianças e jovens, que se dedicaram a construir obras de arte na areia das praias algarvias.

(Conclui na última página)

## O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS NO ULTRAMAR

**O** MINISTRO das Obras Públicas, sr. eng. Arantes e Oliveira, está a terminar uma visita à província de Moçambique, a convite do seu governador geral. Em Lourenço Marques, Beira, Nampula, Tete e outros centros urbanos, tem

(Conclui na última página)

## NOTA da redacção

**C**OM a presença do comissário nacional de Turismo, sr. eng. Alvaro Roquette, reuniu-se, em Monte Carlo, a Comissão Regional de Turismo para a Europa. Um dos principais assuntos discutidos foi a realização do Ano Internacional de Turismo, que decorrerá em 1967, e a delegação portuguesa apresentou uma proposta, que foi aceite, para que ele se efectue no nosso País.

As comemorações do 50.º aniversário das Aparições de Fátima no próximo ano não foram estranhas à escolha. Assim, Portugal espera receber, em 1967, número muito mais elevado de turistas e o Algarve estará, certamente, no seu rumo.

As entidades oficiais encontram-se ainda a tempo de melhorar muitas deficiências prevendo a afluência de visitantes. Pôr em acção não basta; é necessário, também, planificar com a antecedência devida e não pensar apenas no Turismo em ponto grande, mas, em

### EM 1967, O ANO INTERNACIONAL DE TURISMO

primeiro lugar, nas suas infra-estruturas.

O Ano Internacional de Turismo, que, em 1967, se realizará sob o tema «O Turismo, um caminho para a Paz», poderá ser decisivo para Portugal porque vai pôr à prova as nossas possibilidades. Pensemos, pois, nesse exame a que vamos ser submetidos voluntariamente e procuremos passar, não com a classificação de sofrível, mas sim com distinção.

## JORNAL do ALGARVE

**NOSSO** prezado colega «Diário do Alentejo» transcreveu a local que no nosso número da última semana inserimos, com o título «Atenção aos incêndios».

## Estabilizaram as exportações de conservas no primeiro semestre deste ano

**A** REVISTA «Conservas de Peixe» acaba de publicar uma análise sobre a exportação conserveira no primeiro semestre de 1966, a qual se reveste de grande importância para a economia nacional, e muito especialmente para a nossa Província.

Verifica-se, por essa análise, que o movimento de vendas manteve relativa estabilidade e que não apresenta perspectivas de grande expansão. Nos primeiros seis meses deste ano, o total exportado foi de 32.447 toneladas, em comparação com 33.970 em 1965 e 29.915 em 1964, em idêntico período.

Pela análise das espécies, verifica-se que a venda de sardinha em azeite ou molhos foi este ano de 24.053 toneladas e a de carapau de 216. Quanto às conservas de cavala e de atum subiram, em virtude da grande procura italiana: a primeira 4.366 toneladas e a segunda 1.462. O mesmo aconteceu com as anchovas, de que se venderam 1.960.

Outro aspecto a assinalar é o

(Conclui na última página)

LOTARIAS E TOTOBOLA

## CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

*À saúde é a maior riqueza*

### A INSÓNIA

*A falta de sono, regra geral, constitui um sintoma de outras doenças.*

*Se depende de cuidados de espírito, só o afastamento destes trará o repouso. Se existe uma certa irritabilidade, aconselham-se os banhos quentes, e proíbe-se o café, o chá e as bebidas alcoólicas. Se não há sono por haver dores, estas devem-se combater sob conselho médico.*

Bronzeie mais em menos tempo! Evite a desidrataçao provocada pelo sol

BRONZISOL

EMULSAO HIDRATANTE

Mme Campes

O seu tratamento de beleza na praia, no campo, na montanha!



CRONICA DE FARO

por ENCARNACAO VIEGAS

Valorizacão

PROXIMA-SE Outubro a largas passadas e com ele o inicio de mais um ano escolar... muitos infelizmente se não confirmam. Será mais uma longa caminhada a percorrer até às operações finais...

parados, a razão do escasso indice industrial da nossa terra. Quando aqui se preparam os técnicos que na própria terra encontram a compensação material para uma mocidade feita de esforços e sacrificios...

Criem-se aqui os técnicos, que eles por si criarão as indústrias que háo-de valorizar o Algarve e contribuir para o desenvolvimento do País.

Farmácias de serviço

Hoje - Oliveira Bomba. Amanhã - Alexandre. Segunda-feira - Crespo Santos. Terça-feira - Paula. Quarta-feira - Almeida. Quinta-feira - Montepio. Sexta-feira - Higiene.

Defenda os seus OLHOS preferindo GRAÇA oculista FARO

Vão começar as feiras no Algarve

Aquarela sugestiva e de múltiplas facetas, uma feira é sempre um mundo alacre e de vivo interesse. Evoluindo nos últimos anos, as feiras, que tão grande papel tiveram na vida económica dos povos durante alguns séculos, continuam sendo um polo atractivo e motivo de agitação da vida local durante alguns dias.

Vamos entrar em pleno período de feiras no Algarve. Na quarta-feira, começa a de S. Miguel em Olhão. Em 4 de Outubro inicia-se a de S. Francisco em Tavira. Depois é a vez da de Vila Real de Santo António, que vai de 10 a 13 de Outubro. A feira de Santa Iria, em Faro, começa a 20 de Outubro, a de Monchique a 26, a de Loulé a 28, a de Silves a 31, a de Portimão a 11 de Novembro e a de Lagos a 20 de Novembro.

LIVROS

A Grande Aventura das Baleias, por Georges Blond

Georges Blond é um nome bem conhecido do público apaixonado por crónicas de guerra e romances de aventuras vividas. Várias vezes editado no Brasil «Os Príncipes do Céu», «A Agonia da Alemanha», «O Sobrevivente do Pacífico», Blond é agora lançado no mercado livreiro português, na colecção «Aventura e Ciência» que a Editorial Aster há longos anos mantém.

Antes de se lançar a este empreendimento, Georges Blond, que foi oficial da Marinha Mercante e da Marinha de Guerra, consultou os melhores especialistas de Cetologia, e assim pôde escrever com inteira segurança uma obra que é, simultaneamente, de bom nível científico e de grande valor literário.

O Grupo de Teatro de Paderne ficou apurado para a final do Concurso de Arte Dramática

PADERNE - O Grupo de Teatro da Sociedade de Recreio e Instrução Paderdense Clube, único participante desta Província, ficou apurado para a fase final do Concurso de Arte Dramática, a realizar em Lisboa no decurso da primeira quinzena de Outubro, com a peça «Os vizinhos do rés-do-chão», de Fernando Santos e Almeida Amaral.

A notícia do apuramento causou nesta localidade natural alegria, pois não era de prever que o grupo, no primeiro ano em que concorreu, conseguisse tal comitimento.

JORNADA DE CONFRATERNIZAÇÃO - Em retribuição à visita feita à Casa do Povo da Luz de Tavira, em Junho último, em que a Casa do Povo de Paderne fez deslocar as suas equipas de futebol, ténis de mesa e o grupo de teatro, além de numerosos sócios, a congénere da Luz de Tavira trouxe a esta localidade idêntica representação, pelo que as ruas da povoação registaram um movimento fora do habitual.

Depois de recebidos, na sede da Casa do Povo, pelos seus dirigentes, realizou-se numa das salas um encontro de ténis de mesa em que a formação da Luz de Tavira, constituída por: Sena Pinheiro, Casimiro Mendonça e Luís Amaral, venceu por 5-0 a equipa de Paderne, que alinhou com: Arménio Aleluia Martins, José M. Aleluia Martins e Jorge Neves. A tarde realizou-se um encontro de futebol, que teve numerosa assistência e cujo resultado foi de 3-2, favorável à equipa visitante, depois de uma partida animada e de despiques ardorosos.

A noite efectuou-se no Paderdense Clube um espectáculo de teatro e variedades, pelo grupo cénico da Casa do Povo visitante, tendo-se esgotado a lotação da pequena sala. O espectáculo foi muito aplaudido, especialmente no decurso das variedades e a ele assistiu o sr. dr. Abel Simões, membro da Missão da Junta da Acção Social, que no final e numa pequena alocução, salientou o magnífico resultado conseguido através do intercâmbio desportivo e cultural entre as Casas do Povo que no Algarve têm como fulcros as da Luz de Tavira e Paderne, Usaram ainda da palavra os srs. Otílio Correia Dourado, director do C. A. T. da Luz de Tavira, e Arménio Aleluia Martins, director do C. A. T. de Paderne e presidente do Paderdense Clube, colocado à disposição da Casa do Povo, para a efectivação do espectáculo.

No intervalo do espectáculo, o sr. José de Sousa Dias, presidente da direcção da Casa do Povo local, fez a entrega das taças e medalhas às equipas e atletas participantes nas jornadas desportivas. No final realizou-se um bebereite em honra dos dirigentes, atletas e componentes do grupo cénico da Casa do Povo da Luz de Tavira, terminando da melhor maneira mais uma jornada de confraternização entre dirigentes, atletas e associados das duas Casas do Povo do Algarve.

FESTEJOS DO PADERNENSE CLUBE - A Sociedade de Recreio e Instrução Paderdense Clube realiza amanhã a sua festa, que terá além de outros, os seguintes atractivos:

As 15 horas, grande torneio aberto de ténis de mesa, individual, com medalhas para os vencedores; às 17, encontro de futebol entre as equipas do G. D. da Casa do Povo de Paderne e Juventude Atlético Clube do Rio Seco (Faro); às 20, corridas de sacos e jogo de tracção; às 21, inicio do leilão de tabuleiros e ofertas; às 22, baile abrihantado pelo conjunto Os Gatos Brancos; às 24, concurso do tango, com prémios ao par vencedor. - C.

Reuniu a Comissão Consultiva de Urbanização do Distrito de Faro

Na segunda e terça-feira reuniu de novo a Comissão Consultiva de Urbanização do Distrito de Faro, a que preside o sr. eng. Pessanha Viegas. Foram estudados os planos sub-regionais referentes às zonas de Portimão e Lagos, merecendo várias intervenções os estudos apresentados. Naquelas reuniões tomaram parte os presidentes dos Municípios, directores de Serviços ligados em especial aos Ministérios das Obras Públicas e Comunicações e uma delegação do Comissariado do Turismo, constituída pelos srs. dr. Rui Alvim, coronel Manuel de Sousa Rosal e arquitectos Carlos Manuel Ramos e Teixeira Guerra.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas

Encontra-se a férias em Pereiro (Alcôutim), o sr. Manuel Diogo, nosso assinante em Lisboa. Fixou residência em Valadares (Vila Nova de Gaia), o nosso assinante sr. José Caetano. Visitou a nossa redacção o nosso assinante em Lisboa sr. architecto Augusto Silva. Está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Filipe da Silva Parra, nosso assinante em Barbate de Franco (Espanha).

Casamento

Na Sé de Faro celebrou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria José Nobre da Luz Silva, filha da sr.ª D. Francisca Teresa Nunes Nobre Silva e do sr. dr. António da Luz Silva, vice-presidente da Câmara Municipal de Lagoa, com o sr. João Augusto Martins Jacinto, filho da sr.ª D. Aurora Glória Callapez Martins e do sr. João Carneiro Jacinto. Foram padrinhos os pais dos noivos e celebrante o rev. dr. António José Cavaco Carrilho.

Gente nova

Na Clínica de S. Miguel, em Lisboa, deu à luz uma menina, que receberá o nome de Carla Isabel, a esposa do sr. Sebastião Palma Loureiro.

Agência do Banco do Algarve em S. Brás de Alportel

Está prevista para muito breve a abertura em S. Brás de Alportel de uma agência do Banco do Algarve, melhoramento de há muito aguardado pelos são-brasenses e que decerto contribuirá bastante para o desenvolvimento do comércio e industria, daquela progressiva vila.

Restauo das muralhas de Faro

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais iniciou há alguns dias as obras de restauo do troço das muralhas de Faro, junto à linha férrea, no Largo de S. Francisco. A obra é de grande préstimo e corresponde a sugestão várias vezes apresentada neste jornal sendo de esperar que tenha a devida continuidade.

Máquina Registradora

«HUJIN e NACIONAL» com 9 totalizadores. Electrificada. Vende, Casino Oceano - MONTE GORDO.

Novo vitral nos Paços do Concelho em Faro

No edificio dos Paços do Concelho de Faro, ao cimo da escadaria de acesso ao salão nobre, está sendo instalado um novo vitral. O magnífico trabalho, oferecido à capital algarvia pelo sr. ministro das Obras Públicas, é da autoria do distinto artista vila-realense Joaquim Rebocho.

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

LOTAS DO ALGARVE

DE 15 A 21 DE SETEMBRO Vila Real de Santo António

Table with 2 columns: Traineiras (Raulito, Conserveira, Leste, Maria Rosa, Aidez, Agadão, Pérola do Guadiana, Norte, Triunfante, Vivinha, Infante, Flor do Sul, Refrega, Nova Liberta, Alecrim, Rainha do Sul, Princesa do Sul, Aquário, Concelhanita, Lurdinhas, Prateada, Brisa, Vandinha, Ivoninha, Férola Algarvia, Amazona, Restauração) and Amounts.

DE 13 A 20 DE SETEMBRO Portimão

Table with 2 columns: Traineiras (Donzela, Mirita, Portugal 1.º, Brisamar, Nova Palmeta, Portugal 5.º, Lena, São Paulo, Vulcânia, Alga, Cinco Marias, Neptúnia, Sagres, Baía de Lagos, Oca, Arrifana, Ponta do Lador, Maria Benedito, Alvarito, Lola, Anjo da Guarda, Nave, Praia da Vitória, Novo S. Luís, Ponta da Galé, São Flávio, Léstia, Sete Estrelas, Farilhão, Sardinheira, Brilosa, Idalina do Carmo, Pérola do Barlavento, Biscaia, Primeiro de Maio, Trío, Algarpesca, Sol, Senhora da Encarnação, Nossa Senhora da Graça, Nêlhina, Estrela de Maio, Praia Morena, Maria do Pilar, Bom Pastor, La Rose, Leãozinho, Senhora do Cais, Bom Vento, São Carlos, Fôia, Belmonte, Costa de Oiro, Férola de Lagos, Praia Três Irmãos, Flora, Marisabel) and Amounts.

O GRIP-ROLLER acomoda a rede

Olhão

Table with 2 columns: Traineiras (Fernando José, Nova Sr.ª da Piedade, Lurdinhas, Conserveira, Mar de Prata, Estrela do Sul, Salvadora, Amazona, Rainha do Sul, Flor do Guadiana, Pérola Algarvia, Brisa, Nova Clarinha, Leste, Diamante, Vandinha, Restauração, Aquário, Ivoninha, Princesa do Sul, Pérola do Barlavento, Ponta do Lador, Pérola do Guadiana) and Amounts.

GRIP-ROLLER O ALADOR PARA PORTUGAL

Lagos

Table with 2 columns: Traineiras (Baía de Lagos, Sagres, Marisabel, Gracinha, Zaval, N. Sr.ª da Graça, Costa de Oiro, Brisamar, Bom Vento, Sr.ª de Encarnação, Pérola de Lagos, Sol) and Amounts.

O GRIP-ROLLER Não altera a estabilidade do barco

TINTAS «EXCELSIOR»

PNEUS

DUNLOP

A EXPERIÊNCIA DAS CORRIDAS EM SERVIÇO NAS ESTRADAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O ALGARVE

José Mendes, Lda.

OLHÃO

Marítimo com um pé decepado

Quando andava na faina da pesca na traineira «Pérola do Guadiana», propriedade do sr. João Bernardino Pires, da praça de Vila Real de Santo António, foi apanhado por uma rede, retida no momento em que era largada a rede, ficando com um pé decepado, o marítimo sr. Pedro José, de 55 anos, casado, natural da freguesia da Sé (Faro) e de há muitos anos residente na praia da Manta Rota (Cacela). Tratado no hospital vila-realense, seguiu depois para Lisboa na ambulância dos bombeiros.

SENHORES ARMADORES, INDUSTRIAIS E COMERCIANTES: PARA UM LUSITANO MAIOR CONTA A DIRECÇÃO COM A VOSSA AJUDA

Comemorações do Dia da Guarda Fiscal

Em Vila Real de Santo António

Comemorando o dia de S. Mateus, patrono da Guarda Fiscal, realizou na quarta-feira uma palestra perante todo o pessoal disponível, que formou de grande uniforme na parada do quartel de Vila Real de Santo António, o sr. comandante da 4.ª Companhia daquela corporação, ali aquartelada. Seguidamente foi servido um bebereite na sala das praças, que teve a assistência de todo o referido pessoal.

Nos aquartelamentos-sede das Secções da 4.ª Companhia foram também proferidas palestras alusivas ao dia.

Em Faro

A exemplo do que se fez em todo o País celebrou-se na quarta-feira em Faro o Dia da Guarda Fiscal. De manhã e após o hastear da bandeira nacional, o comandante da Companhia sr. capitão Hermenegildo Fragoso pronunciou uma palestra em que aludiu ao significado do dia e ao patrono da corporação, S. Mateus.

Camionistas

Peças de camionetas Mercedes Benz L 312 usadas, etc. Vende José de Sousa Gomes - Boliquireme - Telefone 16.

ALGARVE Residência MARIM PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO Chambres avec salle de bain Rooms with bath room RESERVAS: TELEFONES: 24062 e 24063 TELEG.: RESIDENCIAMARIM



# A Vossa hernia

## DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!...

MYOPLASTIC KLËBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

### INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — DIA 29 de Setembro — só de tarde

PORTIMÃO — Farmácia Corvalho — DIA 26 de Setembro FARO — Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22 — DIA 27 de Setembro

LOULÉ — Farmácia Confiança, Largo Dr. Bernardo Lopes, 18-A — DIA 28 de Setembro

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco, DIA 29 de Setembro — só de manhã

BEJA — Farmácia Oliveira, Portas de Mértola — DIA 30 de Setembro

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

## ESPAÇO DE TAVIRA

### ÊXODO

UM intimidante e negro futuro ameaça, imperceptivelmente, a nossa cidade.

Parcerá pessimismo esta nossa afirmação, precisamente numa altura em que ainda se ouve no céu o eco das girândolas de foguetes e o sussurro de satisfação por essa notícia que nos torna semi-donos daquele bocado de ilha paradisíaca, e por aquele outro compromisso — brindado com belo espumante — de valorizar a nossa terra com uma estância termal, que inevitavelmente trará as suas vantagens ao turismo. Mas a verdade é que tudo isto nos vai toldando os olhos à realidade, dando lugar à construção de quimeras, fantasiadas por pontes, hotéis e mil e uma coisas, que, sem se saber como, nos não trazem o bem-estar e a riqueza. Será por si só o turismo, essa mágica actividade por que toda a gente anseia, o bálsamo desejado para levar Tavira a acompanhar o surto progressivo para que o mundo se atirou?

Um dos problemas capitais que actualmente mais se põem à atenção de qualquer país, cidade ou família, é o futuro da sua juventude. A valorização da comunidade é por si o dever de qualquer bom cidadão.

E o que temos nós feito pela juventude taviense? Demos-lhe uma Escola Técnica que proporciona a alguns a vaga solidez de um curso. E os outros? Deambulam pelas mesas dos cafés ou bancos dos jardins até que a vida militar os chame às suas obrigações, porque o poder da ocupação profissional é paupérrimo, na nossa cidade. Depois, regressados das províncias ultramarinas, mais homens, procuram a vida por outras paragens, deixando, na maioria das vezes, o coração preso à terra que os viu nascer.

E por isso que vagas sucessivas de jovens abandonam anualmente a nossa cidade, procurando noutros meios mais ricos, um labor correspondente e aquele bem-estar que Tavira, a sua querida terra, não lhes poderá oferecer.

Porque, verdade é, nada existe entre nós que os faça ficar. Onde está uma unidade fabril de valor que lhes abra um futuro industrial, ou um comércio que lhes dê garantias para a vida de amanhã? Isto para não falar na agricultura e infelizmente... até na pesca.



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA

### Operação «stop» da P. S. P. de Faro

Das 7 às 11 horas de 15 deste mês, a P. S. P. de Faro realizou uma Operação Stop, para o trânsito de veículos, com quatro postos em Faro, dois em Portimão e dois em Olhão, obtendo os seguintes resultados: veículos fiscalizados: automóveis, 1.031; não automóveis, 2.331. Infracções verificadas: falta de apresentação de documentos: 41; falta de chapa de nome e residência, 10; falta de chapa de registo, 6; falta do dispositivo silencioso em velocípedes, 2; falta de instrumento sonoro, 4; falta de documentos, 6.

Esta operação foi dirigida pelo chefe de esquadra, sr. António Rodrigues Páscua.

Tavira será aquilo que forem os tavienses. E o que será a nossa terra, passada mais uma década, a manter-se o êxodo verificado até agora, e, consequentemente, a diminuição assustadora do censo populacional?

Tudo isto é uma triste realidade para que se não olha. Por isso, aqueles que, como nós, por cá ficarem, arreigados a um baírrismo ou de espírito conformista, não de contar pelos dedos de uma só mão, como nós já contamos, os que restam das suas gerações, se a nossa terra não despertar industrial e comercialmente.

OFIR CHAGAS

## Cantinho de S. Brás...

### O amor, fruto serôdio e temporão...

ENTÃO não querem lá ver que Cupido audaciosamente assentou arraiáis em S. Brás de Alportel? Numa azáfama digna dos maiores enómios o glorioso deus do amor, sob cujos ombros pesa a tremenda responsabilidade da multiplicação da espécie, transformou o sereno panorama em que vivíamos com umas partidinhas inesperadas que não estavam no programa. Do pé para a mão, sensacionalmente, queima corações a latejar de paixão. Onde se supunha existir apenas imunização a esse sentimento, vão para o ar novidades de estoirar, subindo como girândolas de foguetes.

Nesta altura do ano, o nosso entretenimento visava a contagem de veículos de matrícula estrangeira, que invadem estes calceiros ruinosos dos Algarves, derrapados e arquejantes suando e sacrificando-se para dar de comer a tanta gente. Para amenizar, a coisa «virou» para casamentos e todos nós, toca de dar ao «badalo» comentando o assunto à nossa maneira, a todas as horas e instantes... Um pratinho dos ditos.

Na realidade, na vitrina do Registo Civil não cabe a ponta dum alfinete... de ama. Amontoam-se as participações de casamento. Por simples curiosidade jogámos o olhar sobre esses interessantes papélinhos que têm o conteúdo de voltar uma página do destino, e topámos com nomes nossos conhecidos, de nossas relações e amizade. Mentalmente desenhámo-nos um comentário irrepresível. «Caramba, quem havia de sonhar com uma coisa destas. Estamos no fim do Mundo...»

O amor do amor campêla infrene. As setas inflamadas do seu poder milagroso dardejiam rútilas, plenas de fogueira atingindo os alvos com matemática precisão. Os corações alvorçados, alguns devido à sua idade respeitável são como os antigos relógios de parede cujo mecanismo em especial a corda e o cabelo, se vão delirando a pouco e pouco... presos por um cabelo de aço bem temperado... que é a terceira juventude. Que importam os óculos, a tremura na voz ou o andar hesitante? Que importam os cabelos de neve ou a careca lúzida? Yul Brynner não deve à sua atunada cabeça o êxito estrondoso? São razões impeditivas do amor, os dentes cariados, as visíveis rugas da pele e as invisíveis rugas da alma?

Este cortejo de mazelas que estão para os setenta anos como o toucinho para a salgaadeira, cresce a passos de gigante depois dessa idade: É aviso solene e inexorável que o tempo lança indiscriminadamente sobre a criatura humana, apesar do optimismo que os sábios nos impingem, como as declarações do biólogo britânico dr. Robert Sims, afirmando que a velhice é uma doença curável no ano 2.000. Esta sensacionalíssima descoberta é um mundo de esperança e justificada expectativa.



DROGAS MESQUITA — PORTO

que dá novo alento aos corações insensíveis e de ritmo destrambelhado. E o organismo reage favoravelmente remocido-se e purificando-se qual bálsamo milagroso caiu sobre-se lá de onde, se do céu se do inferno...

Se for preciso demonstrar que o sangue corre ainda impetuoso nas veias, que a espinha dorsal não tem inclinação, que a vista descobre uma agulha numa palmeira, Cupido ocorre primeiro a esses candidatos, introduzindo-lhes o poder mágico da sua força. E num sortilégio fantástico, aqueles que só roiam o pão em banho Maria, são capazes de dar um pontapé numa estrela, puzar em dois tempos um balde de 50 litros de água de um poço de 50 metros de profundidade e fazer 100 metros em 10 segundos... Extraordinário, simplesmente extraordinário o poder do amor nestas idades avançadas...

Em tempos recuados, S. Brás de Alportel cultivava hábitos perniciosos que os ventos da civilização facilmente remoceram. Nos enlacs matrimoniais de segundas ou terceiras núpcias, era um caso sério a monumental busnada que atroava os ares pela noite fora. Estes casamentos realizavam-se em religioso segredo. Mas os nubentes unidos de novo perante os homens e perante Deus, mal desciam à alcova nupcial como duas crianças que o Pai Natal visitasse, graves e compenetrados dos seus deveres, eram surpreendidos por infernal barulheira. Parece que mobilizavam, de propósito, todos os guizos, chocaihos, panelas velhas e tambores das janelas, numa disputa que só os alvares da madrugada arrefeciam. E quando unilateralmente havia aspecto de negociata, a «festinha» durava semanas. As autoridades, especialmente o sr. regedor, que era o juiz de paz, tinham que intervir por vezes, em força e mesmo assim certos casos, são por tentes da terminavam no hospital, na cadeia ou no tribunal.

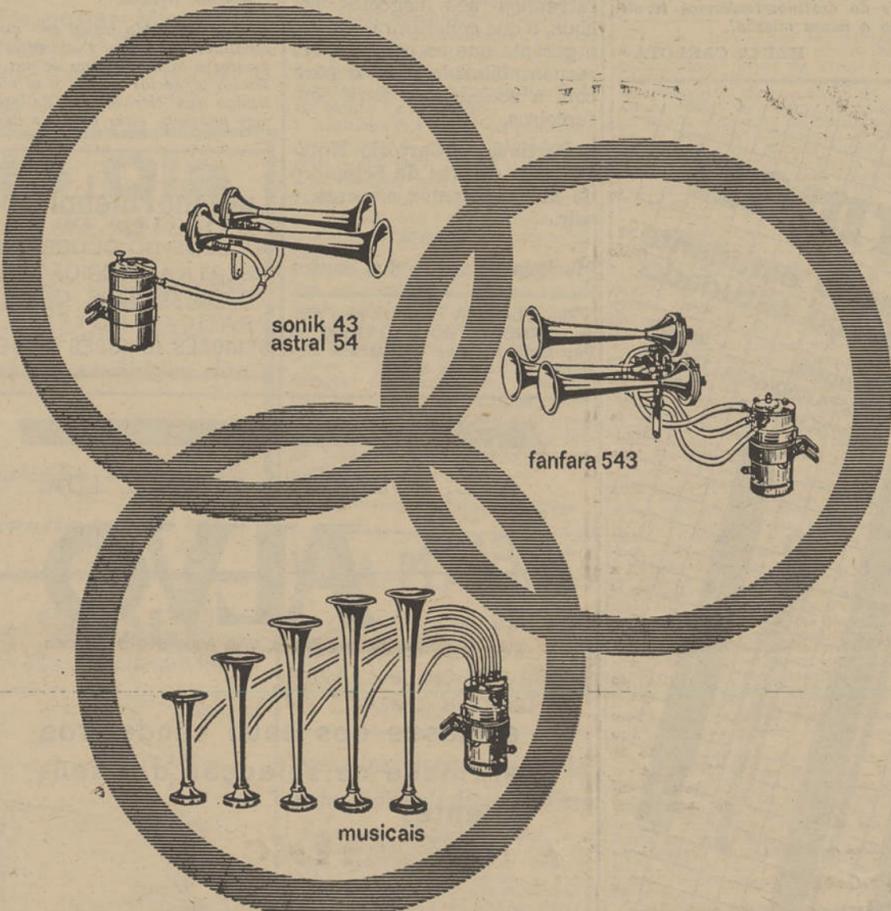
Nos nossos dias esses escândalos estão ultrapassados. Os casamentos que por aqui se efectuam, quer sejam de jovens na flor da idade quer sejam de pessoas já entraditas nos anos, são por amor, derrapando paixão por todos os poros, num cheirinho maravilhoso de primavera no coração. A todos eles, votos de que a cegonha pregue uma valente ninhada lá no alto das caiaças caminês, tão formosa como as célebres irmãs Dyonne do Canadá... Como diria o Piricinhos, «tá-se mesmo a ver, não tá-se!».

F. CLARA NEVES



«LOMBARD» A MOTO-SERRA AMERICANA DE FAMA MUNDIAL

## ARTEX BUZINAS ELECTRO-PNEUMÁTICAS



- SONIK 43** Duas campânulas de som simultâneo fornecidas com "relay"
- ASTRAL 54** A buzina ASTRAL tem as campânulas mais compridas do que a SONIK
- FANFARA 543** De três campânulas, de som alternado e comando electro-magnético para som simultâneo. Fornecidas com "relay", interruptor e almotolia tocando o motivo do filme "A ultrapassagem"
- MUSICAIS** De 5 campânulas, tocando o motivo do filme "A Ponte do Rio Kwai"  
De 3 campânulas, tocando o tema da canção "La Cucaracha"  
De 5 campânulas, tocando o motivo do filme "Os rapazes do Pireu"

Representantes:

C. SANTOS, S. A. R. L.

FILIAL DO ALGARVE

Rua Horta Machado, 2 FARO

## DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

## ÁGUAS TERMAIS

## CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50 Garrafas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

## Numerosos estrangeiros assistiram à corrida à antiga portuguesa realizada no Tauródromo de Vila Real de Santo António

Embora não igualasse a das corridas anteriores, registou razoável assistência, em grande parte composta por turistas estrangeiros, a tourada à antiga portuguesa no domingo realizada na moderna praça de Vila Real de Santo António.

Pedro Loureiro teve uma faena alegre e vistosa com o primeiro touro que lhe coube e do qual extraiu, com maestria e destemor, tudo o que a fera podia dar, cravando dois excelentes ferros curtos e três longos. Foi premiado com volta à arena ao som de música, chapéus, flores e furtos aplausos. No segundo touro e embora muito se esforçasse por isso, não conseguiu repetir a anterior proeza, pois

este saiu-lhe demasiado manso. Cravou, todavia, dois ferros longos e dois curtos de boa marca.

Ribeiro Telles trabalhou bem o seu primeiro touro, em que cravou três ferros curtos e dois longos, não podendo tirar partido do segundo, que lhe saiu muito parado e desinteressado da lide. Neste segundo cravou também dois ferros curtos e dois longos, tendo sido ovacionado pelo público, que lhe reconheceu o empenho posto na luta.

Com o dr. Frederico Cunha repetiu-se o que antes se verificara em relação aos cavaleiros seus colegas. Um primeiro touro dado à lide, de que se saiu bem com três ferros longos e dois curtos e um último demasiado apático, com o qual nada lhe foi possível fazer.

Os forcados amadores de Montemor tiveram valentes pegas, em especial a primeira, que arrancou calorosos aplausos.

O público reagiu à extrema mansidão de alguns dos touros e as dificuldades dos campinos para fazê-los regressar aos curros provocaram geral hilaridade.



DROGAS MESQUITA — PORTO

## Terreno no sítio do Lazareto

VENDEM-SE 3.559 M2 NO TOTAL OU EM TALHÕES, COM AS SEGUINTESS CONFRONTAÇÕES: NORTE E SUL COM MASON AND BARRY, NASCENTE COM RIO GUADIANA E POENTE COM MATA NACIONAL.

INFORMA ESTA REDACÇÃO.

## DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM 135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!  
Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 ou 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantia de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente ou através dos organismos oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

PROPRIEDADE, CONSTRUÇÃO E VENDA DE **J. PIMENTA, LDA.**

LISBOA — Rua Conde de Redondo, 53-A, Esq. — Telef. 45943 e 47843  
Escritórios: QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 932021/2  
AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar — Serviço Permanente — Telefone 933670

# Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.-Dt.º Telefone 326501  
Junto à estação do Metropolitano LISBOA  
Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

## COM OS OLHOS NO FUTURO

# O TURISMO ALGARVIO PRECISA QUE O LIBERTEM DAS SUAS ALGEMAS

(Conclusão da 1.ª página)

rá o turismo algarvio por caminhos mais largos, mais evoluídos, mais concretizadores.

Mas uma observação, mesmo pouco atenta, concluirá que o nosso objectivo não foi alcançado e que a morosidade com que se prossegue no sector turístico é proporcionalmente igual à de ontem, não obstante a continua ascensão do turismo algarvio no mercado mundial. Esta circunstância, este desequilíbrio entre o que podemos chamar produção e procura, acentua-se a cada época, sem que um franco e generoso influxo de vontade surja a alicerçar o nosso turismo em bases que lhe permitam ir neutralizando esse défice que inevitáveis perturbações traz à Provincia. Amplia-se, deste modo, a pequenez algarvia e tanto que, a cada estação balnear, o Algarve mais se assemelha a um edifício abarrotado de gente que se comprime excitada em busca de alojamento.

Pensamento atirado para o futuro, inquietam-nos ver como essa massa humana se movimenta e acotovela por todo o Algarve, mas reconhecemos que sem ela jamais teríamos logrado provar que a Operação Algarve-Turismo nunca fora utopia nem nós, seus alimentadores, lunáticos despertados por um obcecado barrismo. Graças a essa multidão turística, Portugal deixou de duvidar da nossa saúde mental e passou a acreditar na riqueza de um pedaço de seu corpo, nessa nega de terra que hoje — independentemente das muitas más vontades com que ainda conta e que, esporadicamente, chegam a vir a público por meio da imprensa — é, pelos técnicos da especialidade nacionais e estrangeiros, considerada a região portuguesa que mais condições reúne para a instauração de uma colónia turística que rivalize com as congéneres europeias erguidas já por todo o Mediterrâneo.

Vencido que foi o descrédito que envolvia as possibilidades da Provincia, era racional pensar-se que o grande obstáculo estava dominado, que um futuro breve nos chegaria. E o primeiro lampejo desse futuro, que interpretámos como uma promessa, surgiu-nos com a chamada do professor Luigi Dodi para elaborar o Plano Regional do Algarve. Inencho tempo decorreu sobre esse esperançoso momento e, ante tão longa espera, resolvemos, para não desesperar e descrever, quase esquecê-lo. Veio alterar esta nossa decisão o desenvolvimento desse estudo agora vindo a público e que nos dá conta da existência de quatro planos sub-regionais que correspondem a igual número de sectores constituídos pelas seguintes zonas: Meia Praia, Alvor, Armação de Pêra e Cacela-Vila Real de Santo António.

Pelos esboços revelados verificamos que se trata de uma grandiosa obra que daria ao Algarve uma real pujança, dado que uma indústria turística em tão alta escala promoveria o desenvolvimento económico, possibilitando aos naturais um nível de vida mais harmónico com o meio-ambiente que lhes é imposto. Por esta nova «promessa» ter-nos-íamos sentido jubilosos se o tempo e os factos, «grandes mestres do homem», não nos tivessem insuflado já o germe do cepticismo que nos faz duvidosos da viabilidade, a curto prazo, dos planos sub-regionais, fruto da planificação de Luigi Dodi que há muito aguardávamos e agora nos surge apenas como esboços sujeitos a alterações, expostos a sugestões... O caminho que ainda falta percorrer para que sejam definitivamente elaborados, depois aprovados e, por fim, executados! O tempo que será ainda necessário para que se passe do campo dos projectos para o da concretização! É esse tempo uma incógnita, é verdade, mas a experiência diz-nos que será longo e leva-nos a examinar esses esboços com a irónica frieza do esmoeador a quem «mitigam» a fome com um promissor «hoje não pode ser, venha amanhã, irmão!»

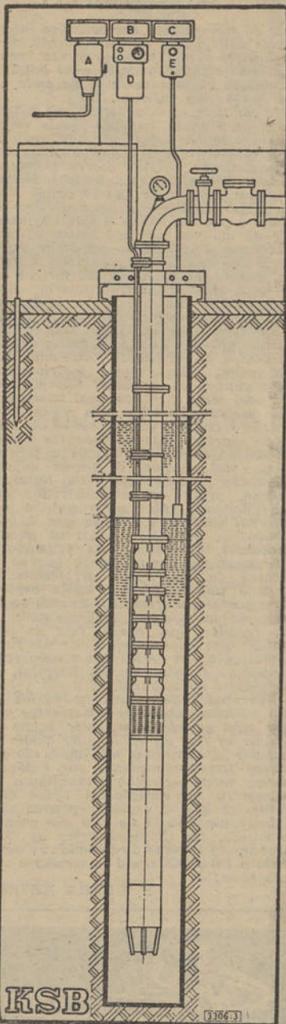
Amanhã. Eis um vocábulo em que, se o mendigo não crê, o Algarve quase descrei por tão longo se lhe estar tornando. Um amanhã que espera há anos, um amanhã que lhe trouxe o Plano Regional, um amanhã que lhe oferecem os Planos Sub-Regionais, um amanhã que devia ser a porta para um presente próximo mas se está transformando num obstáculo que não lhe permite caminhar.

Sabemos bem que a estruturação turística de uma zona implica um plano geral da área abrangida, tarefa demorada pelo estudo profundo e pormenorizado que impõe, mas quando o tempo se arrasta indefinidamente, interminavelmente não há morosidade, há desinteresse, propósito ou incapacidade. O Algarve constitui um caso típico de prorrogação diplomática que o algema animosamente, sim, mas que não o salvaguarda dos negativos efeitos inerentes ao sistema e de entre os quais ressaltam, no nosso caso específico, a insuficiência hoteleira a que chegámos e tantos dissabores causa aos visitantes como prejuizos à Provincia e ao País.

O turismo, segundo opinião bastante evoluída, tem por base uma necessidade biológica de migração e por tal é já aceite mundialmente sem a reserva que, pela qualidade de contingente, durante tempos mereceu. Também em Portugal ele se desembarçou desse conceito que, como um papão, lhe tolhia o passo e hoje é considerado uma indústria necessária à prosperidade económica nacional, dado o que representa já e pode vir a representar nas relações comerciais externas.

Ante este reconhecimento e as ilimitadas possibilidades turísticas que o Algarve oferece, jamais nos conciliámos com as delongas da planificação regional e a que os planos sub-regionais — uma promessa de fabulosa grandiosidade — se dispõem a dar excelente continuação. E pensávamos nós que eles seriam o volta-face da política turística algarvia, tão evidentemente carecida de uma reforma que lhe abra as portas para o desenvolvimento por nós insistentemente pedido e que a internacionalização do Algarve impõe de maneira convincente. Enganámo-nos, eles são mais algemas para o Algarve, e tudo continuará a processar-se «calmamente» como até agora, mas não sem que a nossa pena, única arma de que dispomos, prossiga a luta que com tanto brio e tenacidade

## BOMBAS SUBMERSAS



para POÇOS PROFUNDOS  
ENTREGAS IMEDIATAS  
**PRECISAL**  
EQUIPAMENTOS DE PRECISÃO, LDA.  
Largo do Conde Barão, 34-2.º-Esq.  
LISBOA Telefone 662192/4

vimos sustentando, pois que esperamos ainda o dia em que, liberto de algemas, o turismo algarvio caminhará a passo largo. Por esta esperança aqui estamos hoje, aqui estaremos amanhã e sempre, até ao momento em que o Algarve precise de nós ou nós, por imperiosidade do destino, tenhamos terminado a nossa missão!

MARIA CARLOTA

## SORESULIS Sociedade de Representações, Limitada

Certifico narrativamente que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 18 v. a fls. 21 do livro B-61 de notas para escrituras diversas do Cartório Notarial de Portimão, a meu cargo, o sócio José Queirós Correia Marreiros da sociedade em epígrafe, dividiu a sua quota de 450.000\$00 que possuía na referida sociedade, em duas quotas distintas — uma de 360.000\$00 que reservou para si, e outra de 90.000\$00 que cedeu ao outro sócio Júlio Bento de Albuquerque Abranched Formosinho, tendo sido alterado parcialmente o pacto social, nos seus artigos 4.º, 6.º e seus parágrafos, que passaram a ter as seguintes redacções:

### Artigo 4.º

O capital social é de seiscentos mil escudos, integralmente realizado e corresponde à soma das quotas dos sócios que são: José Queirós Correia Marreiros, uma quota de trezentos e sessenta mil escudos, Júlio Bento de Albuquerque Abranched Formosinho, uma quota de duzentos e quarenta mil escudos.

### Artigo 6.º

Ambos os sócios são gerentes, sem caução, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar válidamente a sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente.

Parágrafo primeiro — Qualquer dos sócios poderá delegar no outro, os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, mediante procuração bastante.

Parágrafo segundo — Desde já fica atribuída a cada gerente a remuneração mensal de mil escudos.

Parágrafo terceiro — Os gerentes em caso algum obrigarão a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou demais actos e documentos estranhos aos negócios sociais, o que constituirá sempre o gerente que os praticar, em responsabilidade pessoal para com a sociedade e para com terceiros.

Portimão e Cartório Notarial, aos catorze de Setembro de mil novecentos sessenta e seis.

A Notária,

Mariana Carapeto dos Santos

Em ALMADA encontra-se à venda o JORNAL DO ALGARVE, na Papelaria Algarve — Estrada Nacional 10 — Loja 390-A.

## DORILLO

AGÊNCIA DE ASSUNTOS BUROCRÁTICOS E REPRESENTAÇÕES

Rua Cruz das Mestras, 20 (Ao Jardim de S. Pedro) — FARO

DIRECÇÃO DE { António dos Santos Domingos, Técnico de Contas  
Orlando Sequeira Rita, Técnico de Contas  
José Martins Lopes, (ex-func. do I. N. T. P.)

TRATA ENTRE OUTROS ASSUNTOS DE :

- Transferências de Veículos;
- Cartas de Condução e respectivas Licenças de Aprendizagem;
- Registo de Propriedade de Veículos;
- Mudanças de Residência em cartas de Condução;
- Substituição de Livretes;
- Horários de Trabalho de Veículos e Estabelecimentos;
- Isenções de Horário de Trabalho;
- Descontos de Previdência e outros Encargos Sociais;
- Todos os assuntos atinentes a Finanças, Câmaras Municipais, etc.;
- Trabalhos Dactilográficos, de Duplicador e Fotocópias;
- Montagem e Assistência de Escritas Comerciais e Industriais, ou somente Registo de Compras e Vendas.

ACEITA REPRESENTAÇÕES

# A MORTE DE JOSÉ BARÃO

(Conclusão da 1.ª página)

lecimento de José Barão, «tão estimado vila-realense e dedicado director desse jornal». Do facto fomos enviados officio que agradece-

O jornalista João Coito, chefe de redacção do «Diário de Notícias», no seu habitual comentário na Rádio Televisão Portuguesa, teve palavras de significativo elogio para o seu grande camarada e amigo.

Também, o jornalista Moraes Cabral, comentarista internacional do «Diário de Notícias», durante a última reunião do Lions Clube de Lisboa, evocou a memória de José Barão que «franqueara as colunas do Jornal do Algarve às actividades daquele movimento de cooperação humana», recordando o excepcional companheiro e grande jornalista e afirmando que o Algarve só poderia ter orgulho em possuir, entre os seus naturais, um homem de tantas virtudes morais e intelectuais como o nosso saudosos director.

### Uma homenagem de Rádio Ayamonte

Em Rádio Ayamonte, dedicou o sr. Prudencio Gutierrez Pallares o seu comentário de 15 deste mês, a José Barão, em termos que muito nos sensibilizam e nos permitimos transcrever:

Amables oyentes:

Si en el mundo actual aún quedan espiritus romanticos y altruistas dispuestos a la defensa, no de sus intereses y si de los ajenos, y al mismo tiempo con clarividencia de problemas practicos, estos casos se dan en

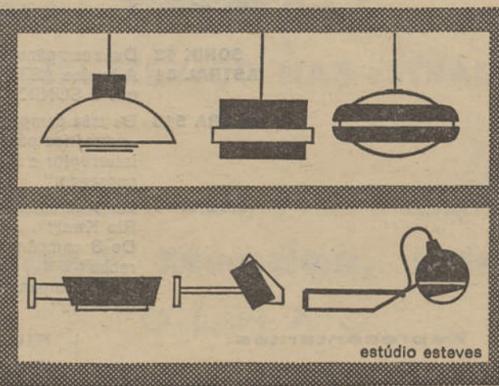
## Lusitano Futebol Clube

NA SEDE DO CLUBE, ESTÁ ABERTA A INSCRIÇÃO PARA TODOS OS QUE QUEIRAM PRATICAR FUTEBOL — SENIORES, JUNIORES e JUVENIS

A. C. RODRIGUES & IRMÃO, LDA.



a classe dos seus candeieiros afirmada na selecção dos seus clientes



estúdio estesves

NOVIDADES NECONSAR, LDA. - R. do Telhal, 43 - Tel. 36478 - LISBOA

la ingrata labor periodistica, al poner la pluma al servicio de los intereses generales de los pueblos buscando su mejor amiento y su grandeza.

Escribo este preambulo recordando a un excelente periodista que hace muy pocos dias marchó al viaje infinito, en la capital portuguesa, y este caso, y este hombre fué don José Barão.

Su personalidad como director del Jornal do Algarve, nunca se podrá calibrar en toda su dimension, pues en su periodico tenian cabida los graves problemas internacionales, como los pequenos de una aldea algarvia. Para todos habia un espacio que recogia aspiraciones, que solicitaba el arreglo de un camino vecinal, problemas de indole pesquero y económico, un rincón para la poesia ó la queja de cualquier negligencia en un servicio publico.

Enumerar su dilatada labor periodistica, que comenzó a los veinte años, ocuparia todas las planas del semanario en que habia puesto todo su cariño.

Egoistamente y por lo que a Ayamonte se refiere, quiero destacar sus campañas en defensa de la barra del Guadiana y así mismo su ilusion del puente internacional, y como estos problemas nos son comunes con Villa Real, todo lo que ha podido conseguir, por sus articulos, de las autoridades del pais vecino, nos beneficia y hemos de mencionar los que actualmente se realizan de dragado, tal vez a su impetu arrollador en defensa de sus paisanos pescadores, a El tengamos que agradecerlo.

Jornal do Algarve, era la voz viviente de la provincia sur portuguesa, y se hacia eco de la desgracia sufrida por una familia pescadora, que de igual modo exaltaba la visita de un alto personaje ó nos daba informacion del turismo en Montegordo. Era don José Barão el verdadero periodista que ponía toda su alma al servicio del periodico, y hay de consignar que si dedicaba atención al editorial ó artículo de fundo, igual atención y cariño ponía en su presentación tipografica, que califico de modelo.

Si en el infinito hay que iniciar y defender campañas, allí el alma de don José Barão, abierta a toda noticia, sabrá recogerla y darle publicidad para recreo de los angeles lectores.

Radio Ayamonte, pierde un buen amigo y la prensa portuguesa un gran periodista, y esto nos hace enviar nuestro verdadero pésame a la redacción del Jornal do Algarve, y a la distinguida familia del finado.

Também nos enviaram pêsames os srs.:

Joaquim José Barão Carneiro, dr. Emilio José de Campos Coroa, direcção do Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, D. Maria da Estrela Lopes Santos, Amadeu Francisco dos Santos, D. Emilia de Almeida Figueiredo de Lucena, António Carlos de Lucena, José Maria Carapuçinha, dr. Jerónimo Vinagre, Fernando Teixeira de Azevedo, António Artur Martins, director de Finanças de Funchal; Manuel de Sousa Brito, Bartolomeu Guerreiro, Vasco Martins, Frederico Furtado Junior, José dos Santos Valentim, tenente Francisco Solésio Padinha e esposa, Manuel António Caldeira e esposa, Carmelinda do Carmo Oeiras Neves e esposo, João dos Santos Junior e esposa, José Rufino e familia, Afonsina Casimiro de Lima e filhas, dr.ª Ofélia de Mendonça Azinhora, Luis Gravanta Franco, capitão Lima da Silva, António Baptista da Silva e familia, D. Julietta Raminho, João Manuel Socorro Domingues e esposa, Américo Rodrigues Pedroso e familia.

## Homenagem ao pároco de S. Pedro de Faro

Em comemoração das suas bodas de prata sacerdotais vai ser prestada homenagem ao rev. António do Nascimento Patrício, pároco da freguesia de S. Pedro, em Faro. Para concretizar esta iniciativa constituiu-se uma comissão de paroquianos daquela freguesia. A homenagem que se realizará no dia 12 do próximo mês, constará além de outros actos, de tríduo, sessão solene e procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima que será conduzida para a nável igreja de Montenegro, então inaugurada.

NOTAS E COMENTÁRIOS DE FÉRIAS

Júbilo e desolação

(Conclusão da 1.ª página)

de hortênsias multicores, pródiga em veios de águas sussurrantes e em sombras apeteceveis, essas terras tão frequentadas por portugueses e espanhóis, hoje nada nos dizem dos seus tempos idos. Poeira, muita poeira, muito menos flores e água, muitas folhas secas por limpar, muitos recantos denunciadores da falta de civismo das gentes que as invadem em variadas excursões. Dir-me-ão que tem um moderno hospital, inexplicavelmente fechado, uma moderna oficina para engarrafamento das águas maravilhosas que não se encontram nos mercados, salvo os algarvios, pois se em Lisboa insistimos ao pretender adquiri-las, boquiabertos, os comerciantes confessam mesmo desconhecer a sua existência. Para que se fez esse caso tão bem apetrechada oficina? Tal como o hospital, de que só no rés-do-chão vimos utilizar salas não servem os fins para que se construíram. Se o camartelo fez ruir antigas instalações e as modernas estão prontas a servir, que burocracias ou que interesses especiais se sobrepõem ao progresso e actualização de tão belas terras? Andam os fados maus dispostos a protelar, até não sabemos quando, a integração das Caldas de Monchique na Operação Algarve-Turismo?

Mais uma nota, para fecharmos a crónica, menos desoladoramente. Olhão continua a acordar da sua longa sonolência, e, graças à perseverança do actual presidente do Município, tem quase sanado um dos seus males velhos e revelhos: os cheiros. Os estudantes olhanenses da nossa geração sofriam, humilhados, quando o comboio os trazia de Faro e os colegas de outras terras, ao avistarem as açoteias, riam a tapar o nariz e a comentar: já cheira a Olhão! Pois a edilidade resolveu que o bem comum, a higiene e o bom nome da Vila Cubista, tinham de abafar os interesses de industriais retrógrados e egoístas. Se alguns aceitaram o aviso outros pretenderam opor-se-lhe mas — doa a quem doer — o caminho é só um e não pode haver fraqueza de pulso ou indecisão e complacência quando a causa é justa e inadiável. Parabéns, Olhão, quem dera que a desafectação da tua linda Armonia demore muito menos do que os sete anos que a vetusta Tavira aguardou, tal como Jacob e a terna Raquel.

MARIA DE OLHAO

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq. — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

Pintos do Dia

Para o repovoamento da sua exploração consulte o

Aviário Valbesteiros, Limitada

Campo de Besteiros — Telefone 86390

Representante e produtor em exclusivo dos famosos pintos:

DEKALB CHIX — a ave que produz mais ovos com menos ração.

THORNBUR 404 — a galinha inglesa de ovos castanhos.

KARPE — a marca de garantia para o criador de broilers.

CASAS 'SOAGE' pré-fabricadas desmontáveis



PRÉ-FABRICADAS — DESMONTÁVEIS — RECUPERÁVEIS ISOLANTES — RESISTENTES ÀS INTEMPÉRIES — CONFORTÁVEIS HABITABILIDADE SUPERIOR ÀS CASAS DE ALVENARIA

Distribuidores:

SOAGE

Sociedade de Agências Comerciais, S. A. R. L. LISBOA ÉVORA R. Mártens Ferrão, 34-1.º, Esq. Apartado 2136 R. da República, 93 Apartado 18

Albufeira, Bensafirim e Olhos de Água

(Conclusão da 1.ª página)

A vila, que contava limitada população não estava preparada para evolução tão repentina e assim, determinados serviços não puderam ainda corresponder ao aumento da procura. A distribuição de água, por exemplo, neste período de avalanche turística, foi deficiente e irregular.

A área habitacional de Albufeira tem-se alargado para ocidente, onde se construíram edifícios de arquitectura agradável que não destoam no conjunto.

Há um condicionalismo para a resolução do trânsito, porque as ruas são estreitas. O escoamento do trânsito da parte alta para a baixa é feito em condições deficientes. Um camião de média tonalagem, com dificuldade entra e desce a rua de acesso à de 5 de Outubro. As ombreiras do prédio, onde está afixado o sinal de sentido obrigatório para quem desce, patenteiam a dificuldade de acesso e de manobra. A retirada da bomba de gasolina que estava colocada quase à esquina, na Rua 5 de Outubro, era uma solução que se impunha, contudo não resolve em absoluto o problema.

Salvo melhor opinião, parece-nos que o Município terá que estudar, urgentemente, medida que permita que o escoamento do trânsito por aquela rua se faça em melhores condições de segurança, não só tendo em vista o aumento, crescente de movimento, mas também como medida de prevenção ao acidente.

A praia de Albufeira, pelas condições naturais de desfruto, vê aumentar a afluência de banhistas. Demonstram-no os «biquínis», que em profusão a enfeitam.

O sol e o mar não chegam para completar o conjunto havendo por menores que necessitam de resolução.

As instalações balneares existentes são primitivas, não estão à altura da fama e da categoria da praia. Como solução provisória to-

Jovem de 20 anos em Londres

Regressando ao Algarve no próximo mês, deseja emprego.

Habilitações: Curso Geral de Comércio; Francês e Inglês Fluente; Dactilografia; Carta de Condução.

Resposta: Miss O. C. Andrés, 20, Frogal Gardens, London, N. W. 3, England.

leram-se, mas como solução de continuidade, condenam-se. Alindam-se os acessos à praia, o que denota o carinho, interesse e cuidado com que estão a ser tratados e olhados os problemas da vila. Dentro deste mesmo princípio, parece-nos que os balneários reparados, completariam a obra.

Arriscamo-nos até a sugerir: os meios de que a técnica presente dispõe, não permitiriam a construção dos balneários, em condições de segurança, aproveitando as cavernas que existem na rocha e onde se encontram as actuais e primitivas instalações?

BENSAFRIM

Chama-se a atenção da Junta Autónoma de Estradas, para a conveniência de melhor localizar o sinal de orientação que se encontra na bifurcação das estradas Lagos-Bensafirim.

O sinal indicativo da estrada que conduz a Lagos, encontra-se colocado à esquerda de quem segue para aquela cidade, quando seria mais visível se colocado junto ao sinal que nos indica Bensafirim.

Esta alteração permitiria uma mais rápida orientação para quem segue para Lagos.

OLHOS DE ÁGUA

Quem percorre a estrada municipal Albufeira-Maritenda, uns quilómetros adiante de Areias de S. João, encontra uma estrada de desvio, que não está ainda devidamente sinalizada, e nos conduz a Olhos de Água, característica povoação de pescadores. A referida estrada é de bom piso e permite que deixemos o automóvel a uma distância de cerca de 60 metros da povoação. Esses poucos metros de estrada impõe-se que sejam concluídos, pois o seu custo, em relação à construção da estrada, que é recente, representará importância irrisória.

Além dessa obra, torna-se urgente a remoção dos detritos que se encontram à entrada da povoação, pois o estado actual, denota descuido e pouco apreço dos seus naturais pelo progresso da localidade, com recursos para se desenvolver. A praia tem como principal atracção, pela curiosidade que pode oferecer ao visitante, olheiros de água potável que na maré baixa ficam a descoberto.

QUARTEIRA

O desenvolvimento desta estância de turismo é evidente. Embora menos procurada pelos estrangeiros, continua a sê-lo, e em número crescente, por nacionais.

As construções em curso atestam o seu progresso. Salvo melhor opinião, parece-nos que há ainda muito a fazer em matéria urbanística, como seja o alinhamento de certas ruas e o alargamento e se possível a arborização da avenida marginal, que tem condições excelentes para ser ponto de atracção.

Algumas das suas ruas principais necessitam de ser alcatroadas. O piso, como está, provoca prejuízos aos veículos que nelas circulam. Outro aspecto a focar é a deficiente limpeza das ruas, algumas das quais se apresentam em estado deplorável.

As ruas são salas de visita e a sua conservação e limpeza contribuem para o prestígio, fama e progresso de uma zona turística.

Chama-se a atenção para as lacunas referidas, pois elas devem merecer das autoridades a solução que se impõe, tratando-se, para mais, de contribuir para o aformoseamento de zona turística de largo futuro e de promissoras perspectivas.

Guilherme d'Oliveira Martins

VILA-REALENSES

SE QUEREIS UM LUSITANO FORTE, DIGNO DE VÓS PRÓPRIOS, INSCREVEI-VOS COMO SÓCIOS

Novas instalações de Beldade, Cabeleireiro, em Faro

O conhecido cabeleireiro Beldade, acaba de proceder à inauguração das suas novas instalações na Rua D. João de Castro, 13, em Faro. Situado em pleno centro da cidade, junto à Pontinha, o amplo e espaçoso salão está provido do mais moderno e completo equipamento. Conhecido com o melhor gosto e sentido funcional, tem por fundo um grande painel fotográfico com uma maravilhosa vista da vila-praia de Albufeira.

BIDONS para óleos

De: peixe, bagaço, azeite ou pasta de figo, cal e outros fins. Em ferro preto ou zincado. Fechados ou tampa móvel. Vende Álvaro Jordão — Av. 28 de Maio, 37-1.º D. Telef. 778063 — Lisboa.

noticias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

PAREJE E COMPRESALDOS

FATOS BANHO LASTEX, para senhora, todos os tamanhos . . . . .	65\$00	tão maciazinhas . . . . .	4\$50
RISCADO XADREZ, 10 padrões, 10 cores . . . . .	2\$50	LENÇÓIS PARA DIVÁ, com 1,20 largo, preço assim . . . . .	14\$50
PANO CRU, serve para tudo, para não se dar vendemos a . . . . .	2\$50	CALÇÕES POPELINE, para homem, com trouse de nylon, para campo e praia, é muito barato . . . . .	15\$00
GRAVATAS PARA HOMEM, só nós somos capazes disto! cada . . . . .	1\$00	CALÇÕES NYLON, para homem (tipo Piroga) têm uma categoria . . . . .	35\$00
TAFETÁS DE SEDA, todas as cores, milhares de peças . . . . .	6\$90	FATOS BANHO REDE, com forro, para senhora, são tão giros . . . . .	75\$00
CALÇAS SARJA TERYLENE, é o verdadeiro terylene, para homem	95\$00	CAMISAS DORMIR, em Tricot de Nylon, senhora, são lindas . . . . .	19\$50
BLUSAS TERYLENE, para senhora, c/ manga, verdadeiro Terylene . . . . .	45\$00	CAMISAS DORMIR, senhora, são aquelas do seu casamento . . . . .	35\$00
CAMISAS TERYLENE, homem, práticas e frescas, meia manga . . . . .	47\$50	COMBINAÇÕES NYLON, senhora, com rendas girinhas . . . . .	14\$50
CHIFFON DE NYLON, autêntico, 0,80 largo, várias cores . . . . .	9\$80	COMBINAÇÕES NYLON, senhora, rendas muito largas, com grande categoria, e o preço é à nossa maneira . . . . .	22\$50
REPSES, daquele muito bom, todas as cores, mas é mesmo . . . . .	19\$50	CUECAS DE ALGODÃO, boa malha canelada, senhora, compre SEIS PARES repare que são seis pares, apenas por . . . . .	20\$00
SAIOTES NYLON, senhora, são giros e têm lindas rendas . . . . .	10\$80	CAMISAS REDE NYLON, homem, muitas cores, meia manga . . . . .	19\$50
MEIAS DE VIDRO, temos milhares de dúzias, só em preto . . . . .	3\$90	CAMISAS HOMEM, para usar sem casaco, em cor é branco, têm meia manga e são muito baratinhas . . . . .	10\$00
SOQUETES MOUSSE NYLON, temos milhares, note bem o preço . . . . .	2\$90	MARQUISETE TERYLENE, com 1,50 largo, não duvide, é Terylene	14\$50
CAMISAS TRICOT NYLON, todos os números e cores, muito boa qualidade, todas em caixa . . . . .	27\$50	SAIAS PLISSADAS, para senhora, cores lindas, são boas saias . . . . .	57\$50
CORTES DE FATO EM TERYLENE, mas que é que julga? é Terylene do bom e cada corte custa apenas . . . . .	225\$00	CUECAS TRICOT NYLON, para senhora e ainda com rendinhas . . . . .	5\$90
SURÁS FANTASIA, com 0,80, artigo moderno, centenas de peças, dezenas de cores . . . . .	12\$50	JOGOS DE MESA, daqueles que abrem o apetite! São tão giros . . . . .	15\$00
FRALDAS duplas, medicinais, são		SOUTIENS DE NYLON, todos os números e cores, nada mais a dizer	5\$90

ENSINO NO ALGARVE

Técnico

Foram transferidos os professores efectivos srs. dr. João Simões Nobre Lobato, do 1.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Silves, para a Escola Industrial de Amarante; dr. José Antunes Marmelo e Silva, do 8.º grupo da Escola Industrial de Olhão, para a Escola Industrial e Comercial de Caldas da Rainha; e dr. Manuel António Silvério, do 11.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Silves (Secção de Portimão) para a Escola Industrial e Comercial de Setúbal.

Primário

Para o quadro de agregados foram nomeadas as professoras sr.ª D. Antonieta da Luz Feliz, D. Gabriela Florêncio Peru, D. Maria Irene Gamba Sales de Paiva de Campos Simão, D. Isalinda Maria Cristina Jacinto, D. Maria do Natal de Lacerda Ribeiro Arenga, D. Vivalinda Pires Cagado, D. Maria dos Anjos Santos Cebola, D. Maria Odeite Soledade do Val Martins e o sr. Angelo Mário de Campos Simão.

— A seu pedido, foi rescindido o contrato para auxiliar de limpeza das escolas e cantina de Tavira, à sr.ª D. Maria Luisa dos Santos Correia.

— As sr.ªs D. Alda da Conceição Lopes, D. Luciana Nuno Martins Lopes e D. Maria José Ramos, professoras, respectivamente, das escolas femininas n.º 2 de Faro, Hortas (Vila Real de Santo António) e Alportel, foi concedida a 1.ª diuturnidade.

— Para o júri dos exames de admissão às escolas do Magistério Primário foram nomeados o sr. dr. José Rosa Martins, e as sr.ªs D. Noémia Fazenda da Silva e D. Maria Carolina Correia Nunes da Costa, respectivamente, presidente e vogais.

— Inscrevem-se vagos os seguintes lugares em escolas: masculinos: 1.º do Estoi; 2.º de Paderna; 2.º da escola n.º 7 de Olhão; Alcantarilha; 2.º da escola n.º 3 de Monte Gordo. 1.º feminino da Fuseta e misto de Bias do Sul (Olhão).

— De quadros de agregados de Santarém, Lisboa e Beja para o de Faro, foram transferidas as professoras sr.ªs D. Maria Margarida Mendes Ferreira Tavares Silva, D. Margarida Maria Viegas dos Santos Cabrita da Palma, D. Maria do Carmo Soares Palma, D. Maria Vitória Raminhos Alexandre, D. Maria Celeste Guimote da Silva e D. Maria Regina Pascoal Dias Pereira da Silva.

— A pedido, foram exoneradas as regentes sr.ªs D. Aldina Apolónia Guerreiro, do posto de Benfarras (Loulé) e D. Maria do Rosário da Luz.

Vende-se

Casa, com 9 divisões e enorme quintal, na Rua Pedro Álvares Cabral, 34 — MONTE GORDO.

Resposta a este jornal ao n.º 8.024.

Festa a Nossa Senhora dos Aflitos, em Armação de Pêra

Em Armação de Pêra realizam-se amanhã as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora dos Aflitos, cujo programa inclui alvorada e missa e de tarde, procissão, que percorre as principais ruas da localidade, abrilhantada pela Banda Artistas de Minerva de Loulé. Após o sermão será queimado artístico fogo preso e foguetões de fantasia. Na segunda-feira efectuam-se provas desportivas.

Chauffeur oferece-se

Com carta de ligeiros e pesados (profissional). Resposta a este jornal ao n.º 8.028.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi concedida nomeação definitiva à sr.ª D. Inácia Maria Martins Cabrita, escriturária de 2.ª classe do quadro privativo da Secretaria do Governo Civil de Faro.

— A sr.ª dr.ª Maria da Ascensão dos Santos Carvalho, conservadora do Registo Predial de Olhão, foi nomeada, em comissão de serviço, assessor da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, na vaga por exoneração da sr.ª dr.ª Maria Carolina Reis Paulino de Jesus.

Mestre de fabrico

Longa prática. Oferece-se. Resposta a este jornal ao n.º 8.030.

ÓPTIMO NEGÓCIO

Trespasa-se o Restaurante «A TIPICA» situado no centro da cidade; Rua Dr. Oliveira Salazar, 58 — LAGOS — Algarve.

O proprietário, que se vê forçado a trespasar o citado restaurante, por motivos de saúde de seus familiares, aceita propostas até 30 de Novembro do corrente ano.

Dirigir-se a JOSÉ AMÂNDIO, Rua Dr. Oliveira Salazar, 58 — LAGOS.

Eventuais Compradores

colocamos à vossa disposição os n/ vastos ficheiros Prédios de rendimento; Moradias excelentes; Propriedade horizontal; Quintas e terrenos.

Tudo isto lhes poderemos oferecer, por todo o País, com a assistência dos n/ escritórios.

Não se precipitem antes de comprar,

Consultem a Empresa Predial Nortenha Porto — Lisboa — Coimbra

Mostra em Faro MAFATIL - Rua Ivens, 11-1.º - Tel. 24243

### O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE MUITO MAIS

Seja que quantia for, por nosso intermédio, pode dar-lhe o juro de 8% a 10% em empréstimos, ou empreque em propriedades para esse fim. Consulte-nos pessoalmente ou faça-nos uma consulta por escrito e colha referências.

**J. PIMENTA, LDA.**

Escritório e Gabinete Técnico: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq.  
**Lisboa — Telefone 4 58 43**  
Sede e secção comercial: Rua D. Maria I-30 — Queluz  
**Telefone 95 20 21/22**

## Loule... em retrato



**QUARTEIRA** já não é a mesma dos anteriores domingos. O tempo continua bom e caloroso, mas, ou porque as botas já estão cansadas, ou porque a fadiga das pessoas que praticavam, a excursão semanal já se vai vencendo, o certo é que acaba uma potente baixa na frequência dominical.

O forte agora é só para gente do campo e das freguesias rurais. Acomodadas algumas alfarrobas, no alpendre, o resto dos figos no salmeirão, ensacadas as amêndoas, o que tudo prometeu pouco ou nada, no corrente ano, houve que ir até às reservas ou a outras fontes de rendimento ou reserva para ainda viver a praia.

Ainda se vê muita gente da serra e sente-se o valor do rendimento da cortiça, única coisa que pode permitir um desajogo de vida ao lavrador de fracos recursos. Também... quem não será este ano de fracos recursos, se só tiver a agricultura como base?

Chegaram-se as raparigas do campo pela cor da pele. Na praia chamam-lhe «kulas», enquanto as «faneças», estas mais torradinhas, acusam a incidência dos banhos de sol, marcando a prolongada estadia de praia e riem-se com desdenhosas desfaçates daquelas que aparecem com a cor que Deus lhes deu.

Nestes dias de aparecimento dos camponeses a que, também — depreciativamente — se dá o nome de «campanicos» ou «serrinhos», sobe de cotação o melão e o pêro. Em umas poucas gente já toca, ou porque as têm de casa, ou porque é fino variar de comida, quando se vem à praia. O certo é que se vêem sair da praia ou com um melozinho ou com o saco de plástico com pêro de Monchique. E, a competente garrafa do tinto, sempre como, fiel adjuvante. O rítilo propaga-se. Com melão, bom vinho de tostão... porque melão não rima com vinho de cinco escudos o litro.

Espalham-se mais entre os barcos que para a praia de banhos. Aqui fazem grupo mais cerrado, não estão sujeitos a etiquetas e remoques, acham-se mais à vontade. Depois, quando o compadre de Quarteira, é amigo, ou conhecido e arma uma vela à laia de toldo, é uma alegria e sentem-se felizes.

Vale a pena observar o comportamento desta gente que já traz as meninas com fato de banho, o qual, como traje fino que é, dá para andar todo o dia, ainda que encurto no corpo.

A Mariasinha veio com o rapaz que «fala» com ela. A Julieta, deve ser casadinha de fresco, pois os afagos do rapaz que está ao lado, são um bocado atrevidos, para as mães os permitirem sem serem casados.

Uma vizinha — tipo de velha alcoviteira e das que «mordem em tudo», olha de soslaio os devaneios da Julieta e do que supomos marido. Com um olho no mar e outro no casal esprieta e disfarça. Gostariamos de colher os comentários da vizinha, mas feitos sem a hipocrisia de não querer «falar mal» de quem a trouxe. Que reprova, é bem de ver, quando vira a cara indignada.

Gostariamos de ouvir as comparações da velhota com os atrevidimentos e brefeiros do seu tempo.

«No meu tempo, não se faziam menos poucas vergonhas, mas o que se fazia era com mais recato e às escondidas... Isto está ela pensando, certamente, com reminiscências do tempo em que foi nova e ouvida. Mas... assim em público, para toda a gente ver... Nanjal que naquele tempo, ain-

**PADARIA**  
Devidamente mecanizada, com dois fornos, sendo um metálico. Arrenda-se ou aceita-se encarregado. Resposta a este jornal ao n.º 8.015.

**Agenda do contribuinte**  
Durante todos os dias úteis do próximo mês de Outubro encontram-se à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições: Contribuição Industrial — Grupos A e B; Imposto Complementar — Secção A.

**Casa Residencial**  
Francisca Martins Madeira  
Quartos amplos com luz própria. Móveis e roupas tudo novo.  
Rua Castilho, n.º 23-1.º — Telefone 23755 — FARO.

**Colhido por uma automotora**  
Quando uma das automotoras que ligam Lagos a Vila Real de Santo António dava entrada na estação de Tunes, colheu o fogueteiro sr. Matos Guerreiro, de 34 anos, casado, natural de Ourique. Conduzido ao hospital de Silves, chegou ali já morto.

### Foi disputado com grande entusiasmo em Vila Real de Santo António o Torneio Anual de Lusitos da M. P. que teve a presença do chefe do Distrito

(Conclusão da 1.ª página)

receram momentos de emoção, pela incerteza quanto aos seus vencedores. A classificação do torneio de Lusitos, por centros, foi a seguinte: 1.º, Portimão; 2.º, Tavira; 3.º, Faro; 4.º, Vila Real de Santo António; 5.º, Viana do Castelo; 6.º, Faro; 7.º, Setúbal; 8.º, Lagos; 9.º, Olhão; 10.º, Lisboa e 11.º, Murtosa.

Na prova complementar de Snipes disputada apenas entre os centros do Algarve, classificaram-se: 1.º, Tavira (troféu José Victor Adragão); 2.º, Portimão (troféu Henrique Dias Guerreiro); 3.º, Faro (troféu César de Almeida Machado); 4.º, Vila Real de Santo António; 5.º, Olhão e 6.º, Lagos.

### Máquinas SINGER COMO NOVAS — BARATAS COMÉRCIO UNIDO Heróis de Angola, 57-LEIRIA

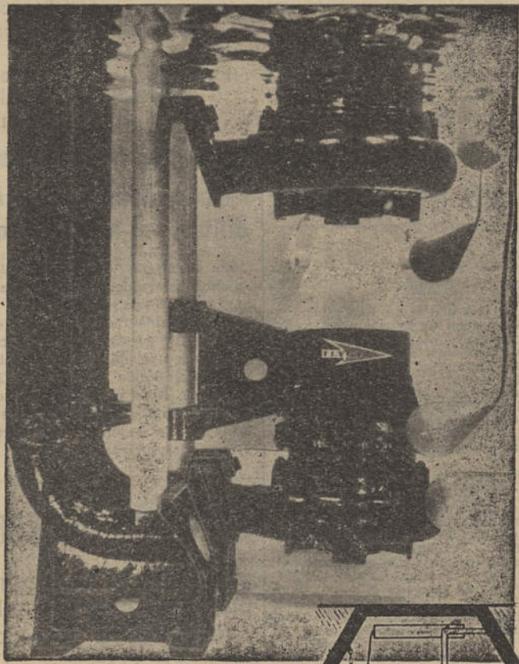
### Comissão Municipal de Assistência de Vila Real de Santo António

O sr. Manuel Medeiros Bravo, foi nomeado presidente da Comissão Municipal de Assistência de Vila Real de Santo António.

### TERRENO

Vende-se a 6 kms. de Albufeira, vista de mar panorâmica, luz, telefone a 100 m., água, casa de campo, estrada boa, isolado, área 8.000 m2, preço 170 contos.

REPORTER X



### Escolha o sistema de bombagem à prova de inundações

Suponha que chove, dia após dia, noite após noite; todo o campo ficará alagado. Poderá a sua estação de bombagem continuar a trabalhar? Sim — se as bombas forem FLYGT! As bombas FLYGT estão aptas a trabalhar debaixo de água, uma característica fundamental que também torna possível o estabelecimento de estações de bombagem muito simples e menos dispendiosas. Num caso recente na Alemanha foram comonizados aproximadamente 800 contos na reconstrução de uma única estação. Pode ler a descrição deste caso se nos pedir o nosso prospecto «Novo método de bombagem de esgotos». Outro dos nossos prospectos, «Reduza encargos», mostrar-lhe-á como o sistema FLYGT pode reduzir os encargos de uma estação de bombagem a menos de metade.

Todas as bombas da série CP-80/100 são idênticas. Todas utilizam as mesmas guias e a mesma ligação ao colector. Mas é possível utilizar quatro tipos de motores diferentes, desde 2,9 a 10 C.V., podendo as bombas ser fornecidas para ligação a tubagem de 80 ou 100 mm. Assim, um aumento de caudais ou de alturas de elevação pode ser facilmente resolvido pela simples substituição duma bomba de menor capacidade por uma de maior capacidade.

### FLYGT

Representantes exclusivos para Portugal e Ultramar  
**TECNIL - SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.**  
AVENIDA DA REPUBLICA, 32, 2.º, DIR. — TELEF. 77 13 65 / 77 35 91 — LISBOA



### FESTAS ANUAIS

**do alto da Torre**  
A PÓS certo interregno, têm-se vindo a processar ultimamente com regularidade as festas anuais da Fuseta. Terra piscatória como é, as suas festividades teriam que por tal estar ligadas ao mar. E assim acontece, sendo as festas dedicadas à Senhora do Carmo, padroeira da freguesia e de grande devoção entre os pescadores e constituindo também a comemoração do feliz regresso de outra campanha bacalhoeira.

Instituídas há mais de cem anos, têm proporcionado ensejo para jornadas de confraternização entre a activa e laboriosa gente da Fuseta e os seus filhos espalhados pelo País, mormente os residentes em Setúbal. Da longínqua América e da portuguesíssima Angola afluem donativos que são como que a presença desses saudosos fusetenses na festa da sua terra. Importa assim não quebrar tão significativa realização, até porque ela tem proporcionado algumas receitas para renovação do templo paroquial e obras congêneres. Por outro lado é legítimo que estes homens que durante meses enfrentaram tantos perigos na pesca do bacalhau e estes outros que mesmo na costa algarvia não são menos dignos e lutadores, tenham os seus dias festivos.

Somos de opinião que as festas deveriam sempre realizar-se em Outubro, a quando do regresso dos bacalhoeiros, ao invés de tantos que perfilam a sua promoção em Março ou Abril. E isto porque a partida é sempre algo de triste, doloroso e comovente. Mais ainda porque as próprias condições económicas são então mais favoráveis, quer para os bacalhoeiros, como para os da caçada, ao invés do que acontece em Abril, após um Inverno de resultados duvidosos.

Se analisarmos o assunto no aspecto das condições atmosféricas é visível uma ligeira preferência para a Primavera em relação ao Outono, mas esta estação entre nós costuma também proporcionar uma quantidade de dias excelentes. Cremos assim que a indigitada comissão não poupará o melhor do seu trabalho para que as festas se realizem com aquele brilhantismo que lhe é tradicional. Renovada que foi a comissão, por certo irá contar com o apoio das autoridades e a ajuda dos habitantes da Fuseta, principais interessados nesta festa que pelo seu âmbito, objectivo e características é bem de todos os que de algum modo estão ligados à «noiva branca do mar».

JOAO LEAL

### Afogado quando se banhava num tanque

(Conclusão da 1.ª página)

Quando com outros rapazes tomava banho num tanque, no sítio dos Bracials (Santa Bárbara de Nexe), morreu afogado Francisco Tobias Coelho, de 16 anos, filho do sr. Manuel Tobias e da sr.ª D. Teresa Rodrigues Coelho, naturais do Alentejo.

### REPAROS DE UM LEITOR VILA-REALENSE

«Um leitor», de Vila Real de Santo António enviou-nos os reparos que a seguir inserimos e para os quais pedimos a atenção de quem de direito.

**BALNEÁRIO PÚBLICO DE MONTE GORDO** — Com o encerramento da época balnear, o balneário público de Monte Gordo, para serviço dos banhistas fecha as suas portas.

Em louvável gesto de higienização da população fixa de Monte Gordo, não seria difícil a Câmara Municipal ou Comissão de Turismo instalarem um pequeno esquentador a gás que pelo menos em dois dias da semana ali funcionasse.

Estamos convencidos que além de melhoramento, bem importante, este aliviará o da nossa vila.

**MONTUREIRAS** — Apesar de no começo da época terem sido limpas, verifica-se que existe uma no prolongamento da Rua D. Francisco de Almeida, em Monte Gordo, junto a umas construções que estão paradas, o que além de exalar cheiro é sementeira fértil para as moscas. Segundo nos informaram, o encarregado da limpeza não aparece ali.

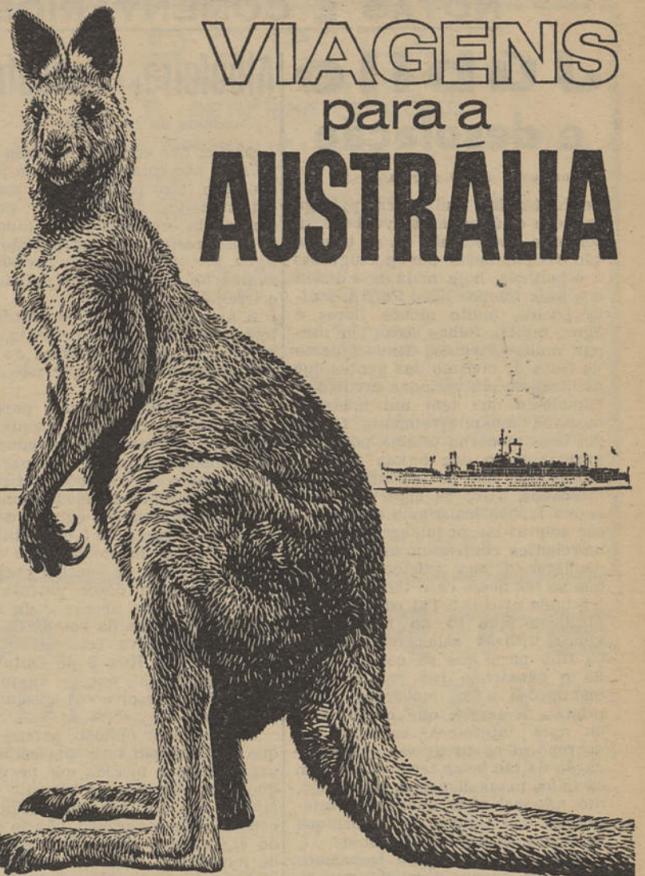
**RUA S. JOAO DE BRITO** — Nota-se continuamente o prejuízo que o estacionamento no troço vila-realense entre a Praça Marques de Pombal e a Rua Conselheiro Frederico Ramires ocasiona. Ainda há poucos dias a auto-ambulância teve que esperar que um camião a descarregar fizesse marcha atrás para poder seguir, após ter ocupado a mão contrária.

### Atropelamento mortal

No sítio da Boia, na estrada de Monchique para Portimão, foi colhido por um automóvel o sr. Inácio Ventura, de 50 anos, trabalhador, de Amorosa (Silves). Conduzido ao hospital de Portimão, chegou ali sem vida.

### OS C. T. T. NO ALGARVE

A título transitório, foram nomeadas operadoras de reserva e colocadas nos núcleos de Faro e Portimão, respectivamente, as sr.ªs D. Arlette Maria Garcia Coelho e D. Noémia Belchior Ribeiro.



## VIAGENS para a AUSTRÁLIA

**Em viagem de negócios OU turismo**

Vai viajar para a Austrália? Então utilize um dos grandes e magníficos navios da P & O — Orient Lines. Os navios da P & O — Orient Lines são dos maiores e mais bem equipados do mundo, pondo ao seu dispor bibliotecas, salas de baile, salões de cabeleireiro, lavandarias, piscinas e lojas de toda a espécie. Seja qual for a classe em que viajar terá sempre com que se distrair. Todos os navios têm ar condicionado e estão equipados com estabilizadores para um navegar suave. Todas as emoções que dão os grandes navios serão suas quando viajar na P & O — Orient Lines.

## P&O-ORIENT LINES

Consulte o seu agente de viagens ou: Agente Geral em Portugal: **JAMES RAWES & CO., LTD.** R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Tel. 37 02 31 (8 linhas)

## A SETA E O ALVO

(Conclusão da 1.ª página)

quem quiser ver, desde Monte Gordo a Sagres.

Antigamente, ao que parece, só se beijava ao luar. Hoje beija-se no auge do infravermelho com a maior serenidade. Os preconceitos são arrastados na espuma do mar, a poucos metros, e perdem-se de vista. Não há instituição de socorros que lhes resista. Perdem o pé e afogam-se. Irremediavelmente.

Está longe o tempo em que o umbigo da moça era um mistério. E o carinho da moça. Tudo agora é exposto à luz benfazeja deste sol, numa facilidade (e felicidade) impressionante.

Sinais dos tempos? Converso com a gente que era moça há dez anos e comparo-lhes os modos e as ideias com as da gente do nosso tempo. Não há a menor dúvida: uma década chegou para os transformar, os homens e as mulheres que há pouco tinham a nossa idade, em avós sem descendência. E isto porque?

Estou a dactilografar esta minha croniqueta sentado à secretária junto à janela do segundo andar e vejo passar ao fundo, na rua, dois jovens. A esta distância não consigo distinguir qual deles será a rapariga, qual deles o rapaz. O blusão dum é igual ao blusão do outro. As calças dum são iguais às calças do outro. O tamanho do cabelo dum é o mesmo que o do cabelo do outro.

A moça comprou, provavelmente, na mesma loja, mocassinos idênticos aos que o rapaz comprou. A poucos passos de distância, nada há exteriormente que os distinga um do outro. A dez metros, um casal de dezasseis anos pode parecer, hoje, um par de «full backs».

E, sem dar por isso, encontrei neste caso da passagem, debaixo da minha janela, de um casinho de namorados, a resposta para a pergunta que faço acima.

É que aquelas motivações que eram tão importantes para a gente da safra de 1930: roupas femininas, cabelos macios perdidos até quase ao meio das costas, bons perfumes, dengues variados — deixaram de existir abruptamente e abriram caminho a uma uniformização quase ascética.

Dou a ler o que acabo de escrever a um moço de dezasseis anos que faz parte de um conjunto de ritmos modernos e ele diz-me, ostentando o maior desprezo deste mundo:

— Que bronca você escreveu! É mesmo barraca de quem não chupa nada disto. A gente gosta de luar, sim! E de mandar flores à namorada também. Só que isso não segura. O que segura é a camaradagem. E amar em público é mais difícil do que se julga. É mais sincero. Já experimentou?

Talvez tenha razão, quem sabe!

TORQUATO DA LUZ

**CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO**  
Monte Gordo — Algarve — Teleg.: VENTO  
Telef. 428/9 — Vila Real de Santo António  
Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.  
Serviço Restaurante, Café  
No seu Snack-Bar «PIRATA» funcionam duas pistas de Bowling «Spelman»

**Aos Srs. Industriais de Conservas de Peixe**  
Informo que tenho para vender grelhas novas em ferro ou estanhadas a estanho puro com fiscalização do I. P. C. P., cabazes para esterilização, grelhas para atum em ferro ou estanhadas.  
A mais antiga Fábrica de Grelhas em Setúbal — de Gregório José São Martinho, Estrada da Graça, 306 — SETÚBAL.

BOMBAS SUBMERSÍVEIS DE MAIOR REPUTAÇÃO MUNDIAL



MINASTELA, L.da LISBOA-R. D. Filha de Vilhena, 12-T. 771228 PORTO-R. do Bolhão, 61-65-T. 27029

Falta alguma coisa para as praias da Costa de Oiro alcançarem a posição a que têm jus

LAGOS — É incontestável que na Costa de Oiro existem praias que são dádivas do Criador. Acontece porém que ao quadro da Natureza deve corresponder moldura das criaturas e se estas não a idealizarem consoante o quadro, os efeitos não se produzem como seria para desejar.

Nas praias da Costa de Oiro notaram-se na época balnear que vai findar, deficiências, especialmente por ausência de banheiros, bóias de salvação e pequenas ambulâncias para socorros urgentes. As praias Formosa, D. Ana e Meia Praia justificaram bem a necessidade de um banheiro permanente em cada uma. Mas conta Lagos com banheiro digno de tal nome? D. Ana um banheiro pela prática e que mais? Temos um veredor que tem procurado fazer algo para melhorar o aspecto das praias, mas tal não basta para alcançarmos os fins desejados, havendo necessidade de se preparar desde já banheiros que na próxima época balnear bastem às necessidades das praias citadas.

O POVO DE ODIÁXERE E AS FESTIVIDADES EM HONRA DA SUA PADROEIRA. — O povo de Odiáxere, trabalhador e afecto às tradições, mais uma vez realizou as festividades em honra da sua padroeira. Estava talvez escrito que assistissemos às que se realizaram no domingo pois desde que vimos as do domingo anterior, na Luz, aumentou em nós o desejo de as acompanhar.

Demos por bem empregado o tempo passado em Odiáxere, pois se ali notamos algo que se nos afigura de carácter individual e partidário e contamos apontar futuramente, no respeitante às festividades em honra de Nossa Senhora da Conceição tudo se processou sem qualquer nota destoante. Ficamos bem impressionados com a presença de jovens de ambos os sexos na procissão, que, diga-se em abono da verdade, se superiorizou em assistência, ordem e respeito, a muitas realizadas em Lagos. O arraial decorreu em ambiente agradável, com a presença do Rancho Poliorcórico de Lagos e a aparelhagem sonora que se fez ouvir desde as primeiras horas da manhã satisfez. Numa palavra, Odiáxere soube prender as muitas centenas de criaturas que ali acorreram. Tivemos ocasião de saborear uma refeição bem servida e a preços acessíveis, de onde se conclui que o povo de Odiáxere, ainda conserva muitas características dos nossos avós, que primavam por bem servir sem meter a canha.

NOTA DESTOANTE NO RESTAURANTE DA MATA DE BARÃO DE S. JOÃO — Apesar de desejarmos poupar todos os nossos leitores a notas destoantes, certo é que surgem de improviso coisas que não devemos calar no sentido de pouparmos a dissabores os que nos preferem para um período de férias.

Exigir-se 5\$20 pelo pagamento de um pequeno copo de vidro, que uma criança de tenra idade partiu involuntariamente é pouco ou nada aceitável. No entanto, tivemos conhecimento que tal aconteceu no restaurante da mata de Barão de S. João.

Apresentada a reclamação houve intenção de reembolso por se tratar de pessoa conhecida do proprietário do restaurante ao que não devíamos opor, visto o mal já estar feito.

Solicitada a assinatura na conta, o proprietário indicou na nota que nos foi apresentada e não tem quaisquer palavras impressas, o nome do prejudicado.

E porque da adopção de medidas desta natureza pode resultar desprestígio

não só para o bom nome do restaurante como para a Operação Algarve-Turismo, o nosso reparo fica, convencidos de que será tido em consideração no sentido de evitarmos males futuros.

NÃO SE DESCURE A ESTRADA DE BARÃO DE S. JOÃO — Há algum tempo alertamos sobre a estrada de Barão de S. João, que classificamos de porta aberta para desastres.

A empresa Acrópolis, uma das que presentemente mais utiliza tal estrada para transporte de pedra britada, prometeu-nos a sua melhor colaboração; outras empresas que também a utilizam deviam, em nosso entender, dar as mãos à Acrópolis, e com auxílio do Município, efectivarem ao menos um arranjo provisório, sem o qual terá de ser interrompido o trânsito no Inverno que se abeira.

O que se aguarda, pois? Que tudo surja pela graça de Deus? Junto à estrada onde actua as britadeiras, há pedra que basta para pavimentar centenas de estradas como a de Barão de S. João; os meios de transporte nas mãos das empresas, os trabalhadores rurais, mais prejudicados, é natural que contribuam com alguns dias de trabalho, e todos unidos poderão realizar obra meritória a bem da colectividade. Teremos a dita de ver algo digno de louvar?

A POVOAÇÃO DA LUZ NÃO CONTA UM ARRUAAMENTO DO QUAL SE POSSA GLORiar SEM. Passámos recentemente na povoação da Luz e porquê tínhamos conhecimento de justos pedidos a quem de direito sobre o arranjo de alguns arruamentos, percorremos quantos a povoação conta, e nem um sequer julgámos capaz, pois o que foi reparado na vigência da Câmara transacta constitui autêntico «enxoco», como já temos referido, por não ter sido previamente considerada a altura dos pavimentos de determinadas casas, que se conservarão caelejadas enquanto a picareta e o martelo não as demolirem para serem reconstruídas.

Relativamente aos arruamentos, que de tal só têm o nome mas pela força das circunstâncias têm de ser utilizados como se arruamentos fossem, reparámos que na maioria servem residências que consideramos de luxo e, assim, ousamos defender que os proprietários das mesmas, em colaboração com o Município, acordem num arranjo adaptável ao que aparentemente julgamos grande. Se habitações de humildes, aqui e ali beneficiarem dos dispêndios dos mais poderosos, não poderão aqueles louvar estes com honra para todos? Relativamente aos arruamentos, para melhores arruamentos na povoação da Luz, porque Deus abençoe, estamos convencidos, todos os esforços no sentido do bem colectivo.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

baterias



LARGO DO MERCADO, 38 — TELEF. 24214 — FARO

BREVEMENTE QUINZENA DE SERVIÇO

MESSINES NA SENDA DO PROGRESSO

Iniciadas as obras de abastecimento de água e saneamento

MESSINES — Foi com grande gozijo que tivemos conhecimento de que haviam começado as obras ansiosamente aguardadas do abastecimento de água e saneamento. Em Março fora adjudicada esta importante obra, mas por motivos que desconhecemos, os trabalhos não se iniciavam, correndo até boatos mais ou menos tendenciosos, que foram imediatamente desmentidos pelas autoridades. Parece-nos que agora os mais descrentes já acreditam nesta realidade e segundo nos foi informado por entidades competentes, no próximo ano já teremos água e esgotos nas nossas casas.

Estão de parabéns todos os messinenses que tanto pugnaram para que esta obra se tornasse um facto, sendo de referir também o empenho do anterior e o actual presidentes da Câmara de Silves, presidente da Junta de Freguesia, vereadores e outras entidades, que ao assunto ofereceram o melhor da sua boa vontade.

Inauguração de uma dependência bancária

Numa cerimónia simples e com a presença do sr. dr. Samuel Sanchez, administrador do Banco Nacional Ultramarino, que expressamente se deslocou a Messines para o acto, foi inaugurada na segunda-feira, em instalações provisórias, uma dependência desta centenária casa bancária, que colaborando e incentivando as actividades económicas desta laboriosa terra, vem de encontro às necessidades duma freguesia rural, que em poucos anos se guindou a uma assinalável posição, no comércio e indústria da nossa Província e, sem exagero, até do nosso país.

Depois da bênção, a que procedeu o rev. Guerreiro, falaram os srs. João Jacinto, gerente da Agência de Silves e Messias Cabrita, novo gerente desta dependência. Por fim, o dr. Samuel Sanchez agradeceu as amáveis palavras que lhe foram dirigidas e enalteceu o significado da inauguração. Estavam presentes o presidente da Junta de Freguesia, sr. Francisco Vargas Mogo, e outras individualidades.

C. N.

Câmara Municipal do Concelho de Olhão EDITAL

«A jardinamento da Avenida Cinco de Outubro, em Olhão-1.ª fase»

Faz-se público que conforme deliberação camarária de ontem, no próximo dia 12 de Outubro, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das reuniões da Câmara Municipal, se procederá ao 2.º concurso público com a base de licitação inicial aumentada de 10%, para adjudicação da empreitada da obra em epigrafe.

A base de licitação é de . . . . . 111.009\$30

O depósito provisório, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio é de 2.775\$30, sendo o depósito definitivo da importância de 5% da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de Obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Olhão, aos 15 de Setembro de 1966.

O Presidente da Câmara, ALFREDO TIMÓTEO FERRO GALVÃO

Empregada de Escritório

Com conhecimentos de contas correntes e serviços gerais de escritório, de preferência conhecedora do ramo automóvel. Precisa-se. Resposta a este jornal ao n.º 7.989.

TRAZ SAÚDE NA GARRAFA



Carbo Sidral REFRESCO DE MAÇÃ

Distribuidores Exclusivos no Algarve FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & FILHOS, LDA. Apartado 13 LOULÉ Telefone 2

O que levou o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve a não participar no Concurso Nacional de Arte Dramática de 1966

Do prestigioso Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, recebemos o seguinte comunicado:

Correspondendo a múltiplas provas de interesse que de vários pontos do País nos chegaram, e procurando dar público esclarecimento a quantos, sócios ou não da colectividade, a honram, acompanhando de perto a sua actividade e desejando neste momento saber quais os motivos da não participação no Concurso Nacional de Arte Dramática para Amadores de 1966, vem o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve informar:

- 1.º — O Grupo participou nos sete concursos anteriores (1959 a 1965) a despeito de algumas discordâncias com a orgânica dos mesmos por concordar com a ideia-base do seu criador — António Ferro — de ser necessário estimular e amparar, embora com limitados prémios pecuniários, o Teatro Amador ao qual o profissionalismo tem ido buscar tantos dos seus valores;
2.º — Nesses sete concursos, sempre realizados durante o Verão, foi o Grupo apurado cinco vezes («Castros», «Trilogia das Barcas», — duas vezes — «O Crime da Aldeia Velha», e «O Doente de Clisma») o que implicou para os seus dirigentes e componentes um regime de ensaios permanente de Junho a Outubro;
3.º — As provas de selecção das duas peças não apuradas — «Ratos e Homens» e «Othello» — foram prestadas em fins de Agosto e fins de Setembro respectivamente;
4.º — No decurso do ano de 1965, prestando colaboração à Comissão do 7.º Centenário de Gil Vicente, colaboração que sem falsa modestia podemos considerar invulgar, dado que nenhum outro agrupamento profissional ou amador desenvolveu idêntico esforço, deu o Grupo quinze espectáculos vicentinos (Olhão, Tavira, Portalegre, Évora, Lagos, Fátima, Lisboa — duas vezes — e Faro — seis vezes);
5.º — Em consequência de um tal dispêndio de actividades, que julgamos não ser a regra nem mesmo nos mais prestigiosos e qualificados Grupos de Amadores do País, com os componentes e dirigentes saturados duma actividade exaustiva, a inscrição condicional no Concurso de 1966 com a peça «O Lugre» de Bernardo Santareno que representáramos em 24 de Julho p. n. nas Festas da Cidade, que a prova de selecção fosse realizada o mais cedo possível dentro do prazo do concurso, para assim ser possível, mesmo na eventualidade de novo apuramento para a final, umas férias mínimas indispensáveis de um mês;
6.º — Não obstante a boa vontade demonstrada ao fazer nova inscrição com peça trabalhosa e difícil, escolhida, aliás, atendendo aos méritos intrínsecos do protagonista decano dos amadores algarveses, Faria Pavão, foi essa inscrição condicional, considerada pelo ex.º funcionário do Secretariado Nacional da Informação a quem incumbiu a recepção dos processos de inscrição dos grupos concorrentes, de última hora conforme foi dito a um director do Grupo em uma das várias tentativas para a resolução do assunto;
7.º — Embora os motivos do nosso pedido, de que o júri começasse em 1966 a apreciação das provas regionais pelo Sul, como excepção à regra que tem sido seguida nos anos transactos de principal pelo Norte, fossem as que atrás aduzimos, o «ultimatum» foi, obviamente, rejeitado;
8.º — Entretanto, passados alguns dias fomos informados de que, por desistência de um grupo do Norte, poderíamos prestar provas em 9 de Agosto como tinhamos solicitado e no dia 9 de Setembro como estava marcado, desde que pagássemos a deslocação, ajudas e estadia do respectivo júri, decisão que nos pareceu anti-regulamentar e que, mesmo sendo-o, não poderíamos satisfazer, dados os compromissos de obras na recém-inaugurada, mesmo a necessidade imperiosa de aquisição de cadeiras para a mesma;
9.º — Mantendo-se a marcação para 9 de Setembro, então com despesas pagas pelo Secretariado como é do regulamento do Concurso, forçosa foi a nossa desistência.



Advertisement for SIOSA Line, featuring a logo with 'CARIBIA PALERMO' and text: 'SERVIÇO EXPRESSO Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «CARIBIA» A sair de LISBOA em 13 de OUTUBRO Terceira classe, em camarotes, a 6.263\$00 (tudo incluído) Óptimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens em 12 dias CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA. 72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319'



Desenhador Precisa-se

Para gráficos e organogramas. Em regime livre. Referências e condições. Dirigir-se por escrito à Secção Técnica dos Est.ºs TEÓFILO FONTAINHAS NETO, Com. e Ind., S. A. R. L., — Apartado 1 — Telefones 8 e 89 — MESSINES.

# ÁGUA DA BELA VISTA

— Indispensável à sua mesa porque: —  
 — é leve, — é desintoxicante,  
 — é digestiva, — é agradável  
**NÃO HÁ MELHOR NO PAÍS**

À venda em todos os bons estabelecimentos do Algarve



## SINE IRA ET STUDIO

### «O Adolescente», por Nita Climaco

Entre as quatro posições que qualquer pessoa que pretenda não alhear-se dos problemas literários pode assumir perante a Literatura — as quais são,

na nossa maneira de ver, estudá-la, conhecê-la, ensiná-la e vivê-la — Nita Climaco não se limitou a optar por uma ou por duas, mas antes decidiu abraçá-las a todas. E isto é tanto mais assinalável quanto é feito com uma doação quase total, um acentuado amor pelas coisas do espírito, como é o caso da jornalista e escritora portuguesa, natural do Algarve, há muitos anos radicada em Paris.



Nita Climaco

Tendo aparecido como romancista em 1964 com «Falsos Preconceitos», obra cheia de novidade, não só no tema, que só muito raramente terá sido tratado entre nós, como também no estilo, que é peculiar à autora, e que se caracteriza por uma estranha e bem conseguida sobreposição da imagem à ideia, Nita Climaco surge em 1965 com «Pigalle», onde analisa alguns problemas paralelos à emigração portuguesa para França, e agora em pleno Verão de 1966 oferece-nos este seu «O Adolescente».

Uma tal regularidade — um romance por ano — merece ser assinalada, antes de tudo o mais, por invulgar entre nós. Para o Jornal do Algarve e para quem primeiro a revelou ao público português como romancista, estes sucessivos êxitos de Nita Climaco constituem justo motivo de orgulho. Efectivamente a carreira da escritora algarvia revelada em Paris tem sido de tal modo fulgurante que no

reduzido espaço de dois anos o seu nome se tornou não só conhecido no seu país de origem como igualmente em França onde os seus livros têm idêntica procura, só assim sendo possível que os romances anteriores se tenham esgotado em poucas semanas, constituindo assinaláveis sucessos editoriais. Da tradução dos mesmos para a língua francesa se tem encarregado, com notável acerto, o escritor parisiense Jean Michel Sorel, a quem a nossa comprouviana dedica este seu último livro.

«O Adolescente», focando um tema que só aparentemente se pode considerar fácil, afigura-se-nos o romance melhor realizado da autora, o que é sinónimo de que procura aperfeiçoar-se, limando arestas, excluindo o desnecessário, cingindo-se o mais possível à ideia que inicialmente presidiu à elaboração da obra. Apraz-nos salientar este aspecto pelo muito que ele pode significar em futuras obras da escritora que parece anunciar-nos uma carreira que — não hesitamos em afirmá-lo — valerá a pena acompanhar interessadamente.

O enredo de «O Adolescente», que se situa parte em Portugal, parte em França, tem por cenário principal o bairro parisiense de Saint Germain-des-Prés, que nos parece ser profundamente conhecido da autora, que ao mesmo se tem referido já, por diversas vezes, nas obras anteriores.

De leitura atraente, «O Adolescente» é um romance que aconselhamos aos nossos leitores na certeza de que lhes proporcionará excelentes momentos de são recreio espiritual. — T. da L.

**VENDE-SE PASTOR ALEMÃO**  
 Cachorro de 8 meses, registado, lindo, negro por cima e creme por baixo.  
 Resposta a este jornal ao n.º 7.972.

### DIVERSAS

**COMPARTICIPAÇÕES** — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo de Desemprego as seguintes comparticipações: 70.000\$, à Câmara Municipal de Aljezur, para reparação, no concelho, de caminhos municipais, na extensão de 2.200 m.; 60.000\$, à Câmara Municipal de Monchique, também para reparação de caminhos no concelho, na extensão de 1.800 m.; 400.000\$, à Câmara Municipal de Portimão, para construção da Avenida da Praia da Rocha no Vau; 153.000\$, (dotação especial) à Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, para fontes públicas locais; 50.000\$ (reforço), à Câmara Municipal de Oihão, para reparação da estrada municipal n.º 516-3, ramal para a estrada nacional n.º 338, 1.ª fase (terraplenagem e pavimentação a macadame na extensão de 1.750 m, entre os perfis 0 e 72 — reforço; 8.800\$ (reforço), à Câmara Municipal de Alcoutim, para a estrada municipal n.º 507-2, de Guerreiros do Rio, à estrada nacional n.º 122, 2.ª fase (terraplenagem e obras de arte correntes e especiais entre os perfis 185 e 248 (Guerreiros do Rio), na extensão de 1.430 m.; 3.700\$ (reforço), à Câmara Municipal de Silves, para a estrada municipal n.º 524, construção do lanço entre a estrada nacional n.º 259 (Algoz e Tula), 1.ª fase e 507.500\$, para trabalhos da estrada municipal n.º 510, construção do lanço de S. Bartolomeu de Messines ao limite do concelho, 2.ª fase, pavimentação a macadame entre os perfis 0 e 142, na extensão de 4.140 m, e revestimento superficial betuminoso entre os perfis 0 e 70, na extensão de 2.394 m. 7.261\$20, 2.183\$40, 1.587\$80, 2.472\$90, 20.142\$ e 5.542\$50, à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, respectivamente, para o fornecimento de mobiliário à sala de tratamentos principal do Hospital Termal das Caldas de Monchique.

Também por conta do crédito aberto no Comissariado do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo, concedeu 30.000\$ e 25.000\$ (subsídios não reembolsáveis) à Câmara Municipal de Castro Marim, para reparação do caminho municipal n.º 125-1, lanço entre o caminho municipal n.º 1.250 (proximidades de Alcaria) e Lagoa, 2.ª fase e arruamentos locais; 54.000\$, (subsídio não reembolsável) à Câmara Municipal de Vila do Bispo, para construção do caminho municipal n.º 1.257, da estrada nacional n.º 125 (Raposira) à praia da Ingrina, e do seu ramal n.º 1.257-1, para Hortas do Tabual.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

**RIV**  
 ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS  
 ESMERADO FABRICO ITALIANO

**PRIMEIROS JOGOS FLORAIS DA COVILHÁ**  
 SUPREMA AFIRMAÇÃO DA PERFEIÇÃO MECÂNICA,  
 REPRESENTANTE EXCLUSIVO:  
**AUTO-LUSITANIA**  
 AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

O Grupo Instrução e Recreio da Covilhã organiza os Primeiros Jogos Florais daquela cidade, nos quais serão admitidos os géneros: conto ou novela, teatro, reportagem ou crónica, sobre a Covilhã e sua região e composição poética. O prazo de recepção dos trabalhos finda em 15 de Novembro próximo e o regulamento será facultado a quem o requisitar no referido Grupo, Ramal Norte, Covilhã.

**Vende-se**  
 Propriedade no sítio de Alcalar, freguesia de Alvor, concelho de Portimão, próximo do Hotel da Penina, consta de terras de semear, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras. É ligada por estrada que dá acesso à Estrada Nacional.  
 Nesta propriedade encontram-se algumas ruínas pré-históricas, as quais são frequentemente visitadas por turistas nacionais e estrangeiros.  
 Informa: J. M. Valverde — tel. 210 — PORTIMÃO.

**SE VAI EMIGRAR...**  
**...VOE PELA TAP**  
 Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo  
 Em FARO: Rua D. Francisco Gomes, 8  
 No PORTO: Praça D. Filipa de Lencastre, 3  
 Em LISBOA: na Praça Marquês de Pombal, 3-r/c. Esq. ou pelos telef. 591 01 e 421 10  
 A TAP organizou, para si, UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA

**TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES**

**Tiveram pleno êxito os Jogos Florais de Armação de Pêra**

Atingiram extraordinária elevação os Jogos Florais de Armação de Pêra, realizados no Casino da bonita praia e de cujo júri fizeram parte a poetisa D. Fernanda de Castro e os srs. drs. Mário Guerra Roque e Joaquim Magalhães.

A anteceder a leitura das produções premiadas, a sr.ª D. Fernanda de Castro proferiu interessante palestra que intitulou de «A poesia e a vida» e despertou grande interesse entre os assistentes. Foram os seguintes os poetas laureados:

**Poesia de exaltação patriótica** — 1.º prémio, D. Isabel de Oliveira Pulquério, de Moura; 3.º, A. Garibaldi, de Felgueiras.

**Poesia lírica** — 1.º prémio, Fausto Correia Leite, de Lisboa; 2.º, D. Isabel O. Pulquério; 3.º, D. Maria de Lourdes Peres Fatal Canteiro, de Queluz; 1.ª menção honrosa, Manuel Abrantes, de Queluz; 2.ª, D. Isabel Pulquério.

**Soneto** — 1.º prémio, D. Isabel Pulquério; 2.º, D. Maria de Lurdes Canteiro; 1.ª menção honrosa, Morais Lopes, de Lisboa.

**Poesia obrigada a mote** — 1.º prémio, D. Isabel Pulquério; 2.º, D. Maria de Lourdes Canteiro; 1.ª menção honrosa, D. Isabel Pulquério; 2.ª, Alberto Marques da Silva, de Faro.

**Quadra** — 1.º prémio, Manuel Abrantes; 2.º, D. Elsa da Conceição Silva Maçanita, de Portimão; 3.º, Manuel António Rodrigues da Silva, de Vila Franca de Xira; 1.ª menção, Manuel A. R. Silva; 2.ª, D. Ana Paula de Azevedo Santos Abrantes, de Colares; 3.ª, Manuel Abrantes.

A declamação dos trabalhos premiados, gravada para a Emissora Nacional, foi feita pelo rev. António Domingues Fernandes e sr. João Pinto Dias Pires, tendo sido «princesas» dos Jogos as sr.ªs D. Maria Manuela da Lança Falcão, D. Amparo Pereira, D. Margarida Galvão e D. Maria Leonor Fernandes Regojo, e secretária da respectiva organização a sr.ª D. Maria Liliã Martins Jacinto.

**ONDAS SONORAS Chamada geral**

AS BANDAS DE AMADOR

ENTRAMOS, seguidamente, na banda dos 20 metros. É a mais utilizada para a efectivação de contactos a longa distância. De 14 a 14,1 Mg. encontram-se as estações de telegrafia; de 14,1 a 14,25 as de telefonia e de 14,25 a 14,35 as de SSB. Enquanto todas as faixas, já tratadas e as de que ainda temos que falar, sofrem influência considerável, com a evolução dos ciclos solares, esta prima pela regularidade. Podem-se, diariamente, lograr contactos com os seis continentes com uma facilidade que até espanta.

Os 21 Mg. ou 15 metros são de uma irregularidade impressionante. Assim como abrem, recentemente, para determinada área também, de um momento para o outro, se cerram. Possuem um grande inconveniente: durante o maior número de meses do ano fecham ao anoitecer, não havendo assim possibilidade de trabalho nocturno.

Os 28 Mg. ou 10 metros constituem a banda mais afectada pelos ciclos solares. São apenas utilizados durante o dia, podendo levar anos completamente «mortos» — como actualmente — mas, também, quando as condições são favoráveis conseguem-se maravilhas. Vejamos um exemplo: em 1966, em Maio, CTILN contactou com a estação romana YOSABI que utilizava a potência de 2 watts (50.000 vezes menos que a Emissora Nacional de Radiodifusão). Contudo chegava com um sinal quase tão forte como esta. Mesmo tomando em conta que uma opera em ondas médias e outra em curtas, o facto ilustra bem

como é a banda dos 10 metros. Acabamos assim as ondas curtas que os amadores utilizam. Trataremos, no próximo artigo, das frequências extremamente elevadas.

**NOTICIÁRIO**  
 O diploma Algarve foi concedido às estações: CTIMO, João Rego, Leiria (38); EAIY, Manuel Burgos, Salamanca (33); PYIFH, Valdemar Rodrigues, Rio de Janeiro (34).  
 — CTIMU logrou mais alguns países dentro os quais se deve salientar a raridade que a Gâmbia representa.  
 — CTILN obteve mais os seguintes países: Guianas francesa e inglesa, Rio de Ouro e a Ilha de S. Kitts. O seu total é actualmente de 151.

LIMA NORBERTO  
**Escritório de Faro**  
 Precisa-se empregada com conhecimentos de Inglês, Francês e prática de dactilografia. Habilitações mínimas, 2.º Ciclo Liceal ou Curso Comercial.  
 Resposta a este jornal ao n.º 7.990.

**FIAT**  
**SERVICE OFICIAL**

O CARRO DE ASSISTÊNCIA FIAT ENCONTRA-SE À SUA DISPOSIÇÃO NAS AGÊNCIAS E OFICINAS FIAT DE:

- FARO — Rua 10 de Dezembro, 24 — Telefone 881
- BEJA — Largo Escrivão Manuel Ribeiro — Telefones 35-284
- SETÚBAL — Av.ª Luisa Todt, 129 — Telefone 224 40
- ÉVORA — Rua Serpa Pinto, 165 — Telefone 229 94
- PORTALEGRE — Domingos & C.ª, Lda. — Estrada da Penha — Telefones 458-584



FIAT PORTUGUESA, SARL. Av. Eng. Duarte Pacheco, 15 - Lisboa  
 mais de 40 pontos de assistência

**Lagos**  
 Aluga-se 2.º andar, 8 divisões soalhadas, 2 casas de banho. No centro da cidade.  
 Indica Café Restauração.

**AUTOCARROS DE ALUGUER**  
 DESDE 28 A 43 LUGARES  
 Não deixe de consultar o concessionário:  
**ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS**  
 Telefone 22237 FARO

# EMBARQUES RÁPIDOS PARA AFRICA

- BRASIL
- AMÉRICA DO NORTE
- VENEZUELA
- CANADÁ



- Passagens marítimas e aéreas
- Passaportes
- Turismo
- Excursões

## AGÊNCIA GLOBO DE VIAGENS

R. de S. JULIÃO, N.º 5-1.º E - LISBOA  
Telefs. 870788 - 869593

### Na 2.ª Semana Ibérica de Gado Ovino, em Salamanca será apresentada uma comunicação sobre o gado ovino algarvio

De 9 a 16 do próximo mês decorrerá em Salamanca a II Semana Ibérica do Gado Ovino, promovida pela Direcção-Geral dos Serviços de Ganadaria do vizinho país. A importante realização, que se reveste do maior interesse em especial no que respeita ao incremento da produção, com vista à satisfação das exigências do consumo, comporta colóquios, exposições, filmes e visitas de estudo, reunindo um grupo de técnicos dos mais competentes da Península. A representação portuguesa será presidida pelo sr. dr. Joaquim Portugal, director da Estação Zootécnica Nacional e constituída por técnicos responsáveis pelo sector de ovinicultura daquela Estação e da Estação de Fomento Pecuario do Alto Alentejo, por um técnico de Elvas e outro de Coimbra, e pelo intendente de Pecuaría do nosso Distrito, sr. dr. Manuel Elias Trigo Pereira. A presença do dr. Trigo Pereira

### Novos corpos gerentes

#### Clube Náutico do Gaadiana

Em assembleia geral ordinária há dias realizada, foram eleitos os seguintes associados para o biénio de 1966-67 gerirem os destinos do Clube Náutico do Gaadiana, de Vila Real de Santo António:

**Assembleia geral** — dr. José de Sequeira Colaço Fernandes, eng. Acácio Madeira Pinto, João de Almeida Cavaco, Joaquim Gomes Nené.

**Direcção** — arq. Fernando Jorge Vieira da Costa, arq. João Manuel Gomes Horta, João Ilídio Setúbal, João Manuel Abrantes, António Aguedo Afonso Gomes, Manuel de Aquino Gonçalves, José Mendes Pinheiro, Sérgio Filipe Marques Baptista e Cândido Camarada Carro.

**Conselho fiscal** — dr. Raul Folque de Brito, eng. João Manuel Gomes Barroso e Francisco Zarco Graça.

no importante certame é demonstração do apreço em que são tidas as suas qualidades e saber, que o definem como conceituado perito. O sr. dr. Trigo Pereira apresentará uma comunicação sobre «O ovino churro do Algarve».

## Actualidades Desportivas

### FUTEBOL

#### COMEÇOU O NACIONAL

O futebol oficial fez no domingo a sua reaparição. De novo os estádios voltaram a conhecer a emoção, o clima entusiasmado e o calor que o futebol sabe despertar em cada um.

Com o início dos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisão, começa a luta pela conquista dos títulos e da glória. Não foi favorável às turmas algarvias participantes na zona Sul da divisão secundária o primeiro confronto da temporada. Em Olhão, a turma local consentiu um empate a duas bolas com o ex-primodivisionário, Barreirense. Após um primeiro tempo de nítida superioridade em que obteve dois tentos sem resposta e fez alarde de uma maior técnica, deixou-se surpreender nos quarenta e cinco minutos finais. O intervalo serviu para a turma do Barreiro escalar a sua formação e explorar com insistência o ataque. Aos 16 e 32 minutos marcaram os seus tentos, levando um ponto (precioso ponto, assinala-se) ao que é um dos mais difíceis obstáculos para qualquer equipa.

No Campo Estrela, em Évora, o Lusitano obteve resultado demasiado expressivo e que não diz da maneira como decorreu o encontro. Com efeito, o Portimonense, que vinha sendo a equipa com futebol mais coordenado só quebraria após a expulsão de Rebelo, ao reclamar sobre a penalidade de que resultou o 2.º tento dos alentejanos. A saída daquele veterano da defesa e a inspiração de José Pedro e Nelson, ditaram o estabelecimento de um «score» que por demasiado expressivo, insistimos, não traduz o que foi a partida.

As equipas alinharam:  
Olhanense — Rodrigues; Alexandrino, José Artur, Reina e Zézé; Madeira e Pelézinho; Feijão, Pinho, Gaspar e Parra.

Barreirense — Libânio; Fonseca, Tomé, Lança e Bandeira; Mangala ex-Cuf) e Nogueira; Alvaro (ex-Casa Pia), Ludovino, Mira e Rogério.

Pinho e Gaspar marcaram os golos do Olhanense.

Lusitano — Antonino; Teotónio, Falé, Lima e Gaspar; Simões e Mitó; José Pedro, Nelson, Pedro e Vaz.

Portimonense — Daniel; Pais, Rebelo, Carlos e Vitor; Arquimínio e José António; Carlitos, Henrique, Ramos e Alexandrino.

Amanhã, o Portimonense recebe a visita do Seixal e o Olhanense desloca-se a Torres Vedras. A vitória está ao alcance dos homens do Barlavento, que têm assim ensejo de rectificar intramuros a derrota expressiva da jornada inaugural. A turma de Olhão, porém, cremos sentirá dificuldades frente ao Torriense, moralizado com o êxito de domingo.

As aspirações dos algarvios e o seu plantel de jogadores dizem-nos que o empate não está fora do seu alcance.

### HIPISMO NO ALGARVE

Começa hoje, prolongando-se até quarta-feira, o Concurso Hípico Internacional da Penina, que decorre no hipódromo do Hotel do Golfe da Penina, em Montes de Alvor (Portimão), com a colaboração da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo daquela cidade.

Em 1 e 2 do próximo mês, organizado pelo Centro Hípico de Vilamoura, Quinta da Quarteira, realiza-se o I Concurso Hípico Nacional de Vilamoura, que engloba, no dia 1, a Prova Câmara Municipal de Loulé, reservada a cavalos sem handicap; a Prova Junta de Turismo de Quarteira (concurso de apresentação de carros de cavalos e muare) e a Prova Governador Civil de Faro e no dia 2 a Prova Câmara Municipal de Albufeira, reservada a cavalos sem handicap, com percurso à americana, a Prova Quinta de Quarteira e o Grande Prémio de Vilamoura.

### CICLISMO

#### Começa hoje a Volta a S. Paulo

Inicia-se hoje a Volta ao Estado de S. Paulo, competição velocípédica em que tomam parte uma equipa nacional onde se integra o consagrado algarvio Sérgio Páscoa. O taviense que ganhou recentemente o «Prémio da Montanha» na Volta a Portugal, venceu já uma edição da importante prova ciclista do mais progressivo estado brasileiro. Que os seus êxitos se repitam para satisfação de todos e justo motivo de orgulho do Algarve são os nossos votos.

### Para quando o andebol no Algarve?

Têm conhecido o melhor êxito todos os torneios efectuados nesta Província, na popular e entusiasmada modalidade que é o andebol de sete. Presença de muitos grupos, praticando um jogo de nível aceitável e uma viva e interessada assistência que em grande número emoldura os recintos. Mas passado este período, que quase sempre acontece no Verão e que acontece graças à boa vontade de estudantes universitários e elementos dedicados, tudo volta ao zero. Ora, estes torneios têm-se organizado com o objectivo de proporcionar o aparecimento da desejada Associação de Andebol de Faro. Desfruta a nossa província de invejáveis condições naturais, quer climáticas, quer humanas, para o fomento da modalidade. Nos estabelecimentos secundários a sua prática atrai dezenas de jovens e é ver o entusiasmo com que se processam os campeonatos distritais da M. P.

Cremos ser esta a modalidade em que maior número de inscrições se verificam e em que os campeonatos respectivos registam mais entusiasmada participação.

Necessitando de um recinto de reduzidas dimensões e de equipamento de custo acessível, oferecendo fases de autêntica virilidade, o andebol é um desporto destinado pelas suas características ao interesse das grandes massas. A este facto não é estranha a própria marcação de tentos e as suas semelhanças com o futebol. Com uma população escolar de algumas dezenas de milhares de jovens, fácil é verificar um campo óptimo para a captação de valores ou para o prosseguimento da sua prática já iniciada.

Existem actualmente no Portugal metropolitano, 86 federados, com 2.571 praticantes inscritos, distribuídos pelas associações regionais de Aveiro (7 clubes e 167 jogadores); Braga (6 e 140); Coimbra (6 e 177); Lisboa (26 e 844); Porto (29 e 969); Setúbal (7 e 206) e Viseu (5 e 68).

Quando chegará a hora de vermos no Algarve iniciada a prática oficial do andebol? Sabemos que chegou a constituir-se uma comissão para esta tarefa, de tão grande interesse para o desporto algarvio. Tudo porém cessou e isto porque o desejado apoio se não verificou. Mas os clubes e as entidades a quem cumpre fomentar o desporto têm uma palavra a dizer. E bem desejaríamos que essa palavra fosse de inteira colaboração e adesão à ideia deste apontamento: «vamos fundar a Associação de Andebol de Faro?» — J. L.

### Ginástica no Fareense

Sob a direcção do técnico sr. Jacinto Mestre, vão iniciar-se no Sporting Clube Fareense aulas de ginástica para rapazes. A iniciativa, que merece o melhor aplauso, estamos certos contará com avultado número de inscrições.

## VENDO

Terreno para construção na cidade de Faro. Dirigir a Diniz Afonso Nunes — R. Aboim Ascensão, 21 — FARO.

**ALBUFEIRA**  
FLATS • SHOPS • OFFICES  
sells or rents  
**NOVOCAL** - Novas Construções de Albufeira, Lda.  
vende ou arrenda  
APARTAMENTOS • LOJAS • ESCRITÓRIOS  
**ALBUFEIRA**  
**NECROLOGIA**

#### D. Aurélia Afonso Neves Parreira

Causou viva consternação o falecimento, devido a um acidente de viação na estrada de Quarteira, da sr.ª D. Aurélia Afonso Neves Parreira, esposa do sr. Júlio José Vargas Parreira, presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel.

A inditosa senhora, que contava 41 anos, e era bastante estimada e admirada por suas excelsas virtudes e qualidades de carácter, era mãe da sr.ª D. Aurélia Maria Neves Parreira e do sr. Júlio José Neves Parreira.

O funeral constituiu a mais sentida manifestação de pesar de que há memória em S. Brás, nele se incorporando milhares de pessoas de todas as condições sociais, deputações de bombeiros e das colectividades recreativas e desportivas, com seus estandartes envoltos em crepes.

#### D. Isabel Domingues Medeiros Carrilho

Em Lisboa faleceu a sr.ª D. Isabel Domingues Medeiros Carrilho, de 82 anos, viúva, natural de Vila Real de Santo António, mãe da sr.ª dr.ª Maria Isabel Domingues Carrilho Negrão, casada com o sr. João Lúcio da Silva Negrão e irmã da sr.ª D. Maria Domingues Medeiros. O funeral realizou-se na igreja da Pena para jazigo de família no cemitério de Vila Real de Santo António.

#### TAMBÉM FALCERAM

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — o sr. João Marques da Graça, de 63 anos, solteiro, irmão da sr.ª D. Antónia da Graça e dos srs. Manuel e Artur da Graça, industriais.

Em TAVIRA — o sr. José Nicolau da Palma, viúvo, de 72 anos, proprietário natural de Tavira, cunhado do sr. Manuel Henrique Espadinha.

No sítio dos VILARINHOS (Santa Bárbara de Nexe) — o sr. João Farias (Canellas), de 63 anos, casado, proprietário.

Em SILVES — a sr.ª D. Maria José de Campos Cacaniço, de 91 anos, natural de Silves, mãe das sr.ªs D. Maria José Campos Vieira e D. Laura de Cam-

pos Cacaniço Sequeira e sogra do sr. Francisco Sequeira Júnior, comerciante, o sr. José Valentim, de 75 anos, natural daquela cidade, que deixa viúva a sr.ª D. Maria das Neves Baptista Valentim e era pai do sr. José Baptista da Silva, comerciante.

Em LISBOA — a sr.ª D. Etelvina das Dóres Palma, de 78 anos, natural de Bolequeime.

— a sr.ª D. Jesuína dos Santos Ferreira, de 48 anos, natural de Portimão, mãe do sr. José Maria Ferreira dos Santos e irmã da sr.ª D. Dilar Ferreira Caldas.

— a sr.ª D. Genoveva Gema da Luz, de 46 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Francisco Ferreira Coelho, mãe da sr.ª D. Dora Maria Luz Coelho Xavier, sogra do sr. Vitor Manuel Barata Xavier e avó do menino Jorge Alexandre Coelho Xavier.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pésames.

## Casa

Em construção no sítio do Matadouro, vende-se. Tratar na Rua D. Francisco d'Almeida, 37 — Monte Gordo.

## Ócios de um espírito sonolento

\*\*\* A mulher que se oferece aos nossos olhos, na sociedade, são duas numa só. A que vemos e nos seduz é pintada como pano de cenário e de baixo desta está oculta a verdadeira. O homem deixa-se surpreso e decepcionado. É a sua primeira desilusão no matrimónio e dura por toda a vida.

\*\*\* O trabalho de barbear-nos, todos os dias, faz-nos invejar os chineses, cuja falta de pelos no rosto lhes permite desconhecer a tirania do uso da navalha. Razão tinham os nossos antepassados, deixando crescer a barba torrencialmente.

\*\*\* A mocidade de outrora tinha 20 anos aos 20 anos. E de hoje prolonga-se até aos 50. E o velho só entrega os pontos na vizinhança dos 100. Os cabelos pintados e a barba rapada são os responsáveis por essa precária ilusão, que é só dele e de mais ninguém. E menos da mulher de sua intimidade.

\*\*\* O amor contrariado tem duração infinita e a sua vitalidade está em função das lutas que o combatem. As raízes são, porém, superficiais, como as das plantas rasteiras.

\*\*\* Quando se chega a uma certa idade, a vida nos enfatiza e fatiga. Sentimos aquilo que um autor chamou apetite da morte e eu prefiro denominar necessidade da morte.

J. Álvarez Sénior

## Cabeleireira

Salão cabeleireira precisa empregada competente, muita prática. Resposta a este jornal ao n.º 8033, indicando ref.

## VENDE-SE

Imóvel situado na Rua Dr. José Guimarães, n.º 58, 60 e 62 — Vila Real de Santo António. Resposta ao n.º 8034.

### AS APRESENTAM NO ORGANIZAÇÕES

Restaurante Típico e Regional **CHICOTE** (PRAIA VERDE)

Hotel Toca do Coelho - Quarteira

E Estalagem de Luxo - Aéromar (ILHA DE FARO)

A partir de 24 de Setembro e em rigoroso exclusivo a grande artista portuguesa

## EUGÉNIA LIMA

Jante ao som da música da maior acordeonista do Mundo, como foi classificada pela crítica do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Peru, Canadá e América do Norte, durante a sua triunfal «tournee» pelas Américas.

## EUGÉNIA LIMA

A rainha do acordeon de Portugal, num permanente exclusivo de ORGANIZAÇÕES «CHICOTE» apresentar-se-á com todo o seu virtuosismo artístico, nos seus mais grandiosos momentos de música regional portuguesa e música clássica.

As mais belas e consagradas obras musicais, escritas para acordeon, na genial interpretação de EUGÉNIA LIMA, a maior MÃO ESQUERDA do Mundo como foi classificada pela crítica parisiense.

Aproveite a oportunidade ao visitar o CHICOTE, de ver a sua Boite, aberta até de madrugada.

Na Boite do Restaurante CHICOTE, encontrará um ambiente seleccionado e dançará ao som das melhores Orquestras do Mundo.

CHICOTE, A Sala de Visitas do Algarve feita para servir o Turismo

CHICOTE — uma das mais lindas e BELAS janelas do Litoral Algarvio abertas sobre o mar

COMPANHIA DE SEGUROS  
**MUTUALIDADE**  
Lisboa Rua 12 Dezembro 101-12, Telef. PFC 325363 • Porto: Rua Sã da Bandeira 52, Telef. 21588  
SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

no mundo moderno ...  
**cozinhas SMIDA\***  
\*corpos modulados de fácil adaptação e aproveitamento racional do espaço  
FÁBRICA: ÍLHAVO (AVEIRO) Apartado 1 Telef. 23713  
ESCRITÓRIO: LISBOA Av. Defensores de Chaves, 31-5.º-Di. Telef. 73 63 26 PORTUGAL

BRISAS DO GUADIANA

## Apontamentos

Acerca da assembleia do Lusitano

O interesse e extraordinária frequência que há pouco vimos na assembleia geral do Lusitano, mostram-nos que o futebol, mau grado as precárias actuações da equipa local nos últimos anos, continua, entre nós, a polarizar as atenções, quer dos saudosistas, sempre esperançados num regresso aos tempos áureos, quer dos curiosos, que talvez se decidiram a ajudar, se a sua ajuda fosse solicitada em termos em que lhes agradasse prestar colaboração tornada útil e efectiva.

O acto de posse dos novos dirigentes do clube, realizado na segunda-feira, decorreu em ambiente de entusiasmo e fé nos destinos da brisa colectividade. Após o presidente essente da assembleia geral, sr. Francisco Couraça Rodrigues, ter empossado os novos directores, usaram da palavra o presidente da direcção, sr. Eitelberto Viegas Palma, que se referiu às dificuldades com que o Lusitano tem deparado ao longo dos últimos anos e à vontade que anima os novos corpos gerentes de fazê-lo recuperar o antigo prestígio, e o presidente da assembleia geral, sr. José António Parra, que aludiu ao empenho por todos posto em fazer ressurgir um clube de tão gloriosas tradições, ressurimento que se processará na medida em que os vila-realenses ao Lusitano dispensarem o seu incondicional apoio e colaboração.

Ecos da assembleia geral do Náutico

Na assembleia geral do Clube Náutico do Guadiana, há pouco realizada, foi justamente recordada a brilhante actividade desenvolvida pelo clube no ano em curso, no campo da ginástica que culminou com a obtenção de um título de campeão nacional (iniciados) por equipas, um título de campeão nacional individual e um 3.º lugar em 3.ª categoria; um 1.º lugar na correspondente categoria e um 3.º lugar na classificação geral, no Dia Olímpico e a apresentação de duas classes na 2.ª Semana de Ginástica, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, que resultou em autêntico êxito.

Após ser guardado um minuto de silêncio, em memória do nosso saudoso director, que foi sócio de mérito e grande amigo do Náutico, a direcção cessante propôs: como sócio de mérito, pelo grande interesse que os problemas do clube lhe têm merecido e eficaz

ajuda dispensada à sua solução, o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito; como sócios honorários, pelas facilidades ao Náutico sempre concedidas e simpatia e interesse que ao mesmo têm dedicado, os srs. comandante Luís Cortês Pimentel, capitão do Porto e dr. José de Campos Coroa, director da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António. Foram ainda propostos um voto de louvor aos ginastas campeões nacionais, às classes que representaram o clube em Lisboa e a todos os restantes ginastas e votos de agradecimento ao comando, direcção e pessoal dos Bombeiros Voluntários, Lisboa Ginásio Clube, Associação Naval Infante de Sagres e Lusitano Futebol Clube.

Todas as propostas foram aprovadas por aclamação.

A cerimónia da posse dos novos dirigentes realizou-se na noite de terça-feira, notando-se, da parte de todos os presentes, o lowduel propósito de continuar engrandecendo o clube e de ampliar, na medida do possível, as suas actividades.

O correio não chega às novas casas da Previdência

Queixam-se-nos os moradores do bairro, recentemente inaugurado, da Federação das Calças de Previdência, de que não têm ainda distribuição de correio ao domicílio, embora o distribuidor entregue diariamente, a correspondência aos moradores do vizinho bairro dos pobres.

Para que o assunto tenha breve e conveniente remédio, chamamos a atenção de quem nele superintende.

Escasseia o leite na Vila Pombalina

Suspensas as «importações» de leite de Oliveira de Azeitão, que se prolongam durante cerca de dois meses, voltou a escassear na Vila Pombalina o precioso líquido, não se sabendo quando o respectivo abastecimento de novo se processará com a desejada regularidade. — S. P.



DROGAS MESQUITA — PORTO

## TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTAS DE 1 DE ABRIL A 30 DE NOVEMBRO

MAGNÍFICA ESTÂNCIA DE REPOUSO E TRATAMENTO  
CLIMA SEDATIVO DE MÉDIA ALTITUDE

DOENÇAS DE FÍGADO E VIAS BILIARES / DOENÇAS DA PELE E MUCOSAS / COLÍTES ATÓNICAS E ESPÁSTICAS / DOENÇAS DO FORO GINECOLÓGICO / LITÍASE RENAL E REUMATISMO POR EXCESSO DE ÁCIDO ÚRICO

Director Clínico: Dr. Rui Carvalho Maia

HOTEL ASTÓRIA — TELEFONE 5  
Boite — Dancinç — Piscina — Campo de tiro

HOTEL DA FONTE SANTA — TELEFONE 4  
Barragem de pesca — Ténis — Caça



TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV DO GIESTAL, 4 (ã R. Aliança Operária)  
TEL 63 71 06 — LISBOA-3

## Carta de Portimão

por CANDEIAS NUNES

### Os pássaros e a Câmara

PASSAM-SE nesta terra certas coisas cujo aspecto insólito, se no-las contássemos, nos faria duvidar que pudessem acontecer, pois mesmo assim, vistas com os próprios olhos, muito a custo se admite a existência. É o caso, por exemplo, da perseguição tenaz que a Câmara, ou alguém que a representa, entende por bem mover à passadeira que se abriga nas árvores dos jardins públicos.

Não vimos ainda, nem decerto ninguém viu, quais os prejuízos resultantes do facto dos pássaros se abrigarem nessas árvores, a não ser (e apenas) a sujidade que à noite deixam sobre os bancos dos jardins — pormenor insignificante que uma simples limpeza matinal resolverá inteiramente. O que todos vimos, com poemo, com assombro, foi o procedimento adoptado para efectuar o desalojamento dos pássaros: primeiro, o varejo das árvores e, depois, talvez porque não tivesse resultado esta primeira solução, nada menos que o lançamento de explosivos para as ramagens onde os pássaros se acasalam, ostensiva operação em que se têm ocupado por dias sucessivos, à taráinha, dois funcionários camarários dos serviços de limpeza!

Assistir a este espectáculo insólito, deseducativo, impopular e ineficaz, ao que nos parece, por não se nos afigurarem os meios de resolver, de repente, mudar de pousada, ocorre-nos perguntar como entenderão as crianças portimonenses, a partir de agora, os textos dos livros escolares cheios, de ponta a ponta, de prosas e poemas em que se fala de amor pelos animais nossoz amigos, aonde, daqui para o futuro, o encanto das avezitas, a graça implume dos passarinhos de que fala o poeta se, de bombas em riste, homens fardados as assustam, as maltratam, as afugentam? E como entenderá este episódio de um Verão algarvio aquela casual espihinha de turistas alemães que resolveu prolongar por mais quinze dias as suas férias em Portimão, só porque os pombos do jardim público lhe vinham comer à mão? Como podem, ainda, as autoridades proibir as fígas, as carabinas de pressão de ar as carabainas, as pedradas com que muita gente civicamente mal formada, rapazes e adultos, dá caça clandestina a todo o bicho de pena que apareça ao alcance de tiro, se as mesmas autoridades ou mesmo os seus subordinados decretam, pura e simplesmente, que os pássaros não têm direito de dormir nas árvores e os perseguem só porque têm necessidades fisiológicas como, aliás, qualquer de nós?

Pasma-se a gente de que isto se passe numa terra que algumas razões ainda tem para se considerar civilizada — e que o exemplo para o presente de quem tem o dever de selar pelo seu prestígio e bom nome!

Sendo assim, e porque não podemos acreditar que o caso seja do conhecimento pessoal do sr. presidente da Câmara e respectiva vereação, daqui lhes pedimos que tomem as medidas necessárias para que não se permita esta brincadeira de gaiatos e de mau gosto, feita por homens adultos e responsáveis.

Porque ou bem que se criam albergues para pássaros e os ensinam a fazer as suas necessidades a horas certas e em sítios escolhidos, ou bem que os deixem em paz, limpando-se, com a frequência que for necessária, os bancos de S. João ou varejar sistematicamente as árvores que são e continuarão a ser, ao longo dos tempos e em todas as latitudes, os dormitórios das aves, é que não nos parece certo. Primeiro, porque deverá ser em pura perda de tempo e dinheiro que mais eficientemente aproveitados seriam, estas zonas, na limpeza do lixo que em certos sítios da cidade se acumula; segundo, porque se a moral proíbe que se bata nas coisas indefesas como o são os pássaros, também a lei proíbe o uso de explosivos na via pública. E quando a moral e a lei concordam, não há que pôr em dúvida: está errado o que atentar contra elas!

## Estabilizaram as exportações de conservas no primeiro semestre deste ano

(Conclusão da 1.ª página)

dos países compradores. Este ano, a Itália passou para o primeiro lugar, seguida da Inglaterra e da Alemanha Federal, respectivamente com 5.556, 4.535 e 3.341 toneladas. Só depois vêm os Estados Unidos, a França e a Bélgica.

Nota-se que a Alemanha, em especial, reduziu muito as suas compras em relação ao ano anterior, em virtude de até Dezembro de 1965 ter adquirido muito para além das suas necessidades.

É natural, pois, que esse país recuou o lugar de grande comprador no segundo semestre de 1966. Assim o panorama conserveiro português poderá modificar-se muito se a pesca de sardinha aumentar no Verão e no Outono, permitindo

## SERRAS DE ROÇAR MATO «COMPANION» (FABRICO SUECO)

Já funcionam em Portugal centenas de unidades



LEVE EFICIENTE FÁCIL TRANSPORTE

Produz um trabalho útil equivalente ao de 10 jornalheiros

Pode roçar matos até uma espessura de 15 cm.

Assistência por técnico especializado da Fábrica

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

AGENTES EXCLUSIVOS: MINASTELA, LDA.

R. Dona Filipa de Vilhena, 12 — LISBOA-1 — Telef. 771228  
Rua do Boião, 61-65 — PORTO — Telef. 27029

## O Concurso «Construções na Arcia»

(Conclusão da 1.ª página)

mento do turismo algarvio, o Jornal do Algarve, começa a publicar hoje as fotografias de alguns dos trabalhos premiados e as classificações, nas primeiras praias da nossa Província onde ele, este ano, se realizou.

Em Monte Gordo, o concurso, de que publicámos os resultados no nosso anterior número, despertou o maior interesse.

Numerosos concorrentes, dado o mérito dos seus trabalhos, foram contemplados com menções honrosas tendo os restantes recebido os respectivos prémios de consolidação.

A distribuição de prémios fez-se no restaurante-bar «Oceanos».

Em Quarteira, a classificação foi como segue:

1.ª Categoria — 1.º, «Infante D. Henrique», de João Manuel Fontes Alexandre; 2.º, «Elefantes», de Maria Trindade Sequeira Felizardo; 3.º, «Cegonhas», de Carlos Alberto Salgado; 4.º, «Cavalo», de Carlos Alberto Antunes Louro. 2.ª Categoria — 1.º, «Camele», de Carlos José Roquete Ferreira Campos; 2.º, «Touro», de Paulo Manuel Cecília Moniz; 3.º, «Peixes», de Luciano da Palma Lucas; 4.º, «Barco Viking», de António Manuel de Lima Dias António. 3.ª Categoria — 1.º, «Elefante», de António Manuel Dias Guerreiro; 2.º, «Homens das Cavernas», de Maria João Guerreiro Lajinha; 3.º, «Casa Algarvia», de Hélder Manuel Sequeira Felizardo; 4.º, «Forcado», de João Pedro Pinto Gonçalves Nogueira.

A distribuição dos prémios fez-se no decurso de um baile na esplanada da Comissão de Turismo, no qual colaborou a conhecida cançoneteira Tonicha e na presença de elevado número de espectadores, que, com muito carinho, aplaudiram as crianças, envolvendo-as num ambiente de especial cordialidade e simpatia, à medida que, chamadas indistintamente ao palco, iam recebendo os brindes.

## FIOS TRICOT

### CASA TRICOLÁ

FABRICANTES

A maior colecção de Portugal em Fios de Lã · Fibras Modernas · Perlaponts · Ráfias · Algodões · Cordonet e Jersey de Tricot, etc., etc.

PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º — LISBOA  
FILIAL — RUA DOS OURIVES, N.º 20 — SETÚBAL

Peçam amostras grátis. Enviarmos encomendas à cobrança.

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

Em resposta, os Estados Unidos decidiram, também, fazer esquecer a ausência da França, quer resolvendo não reduzir os seus efectivos técnicos e militares do comando aliado, quer prometendo o acesso de todos os países-membros aos assuntos atómicos. Esta última proposta será apresentada pelos americanos ainda este mês, na reunião dos Ministros da Defesa da Aliança Atlântica e certamente

significará uma valiosa contribuição para o escudo defensivo atlântico.

Outro aspecto da crise também já solucionado é o da instalação do Quartel General Aliado, devido ao ultimato da França para abandonar o seu território até Abril de 1967. A este respeito, o Conselho Permanente da NATO aprovou, e os «14» já concordaram, que o Q. G. fique instalado em território belga, propriamente em Chièvres — Casteau, a 50 quilómetros de Bruxelas.

Embora todos estes problemas fiquem resolvidos, mantêm-se de pé o essencial: a desactualização dos estatutos da NATO e a necessidade de os reestruturar. E aquilo que, há alguns anos, parecia exigência francesa sem limites é hoje encarado já com um certo optimismo pelos próprios americanos, assediados certamente pelas necessidades da guerra no Vietnam. E muitos aliados perguntam se não haverá possibilidade de alargar os limites da Aliança Atlântica, quando alguns dos seus membros têm interesses a defender para lá do Atlântico. Este é, sem dúvida, o mais importante problema que os «14» vão ter de resolver, possivelmente na próxima assembleia geral.

Após o horroroso assassinio do Primeiro Ministro Verwoerd, os comentadores interrogavam-se sobre o futuro político da República da África do Sul. Ainda que o Partido Nacional tivesse declarado num comunicado que se seguiria a directriz do governo anterior, havia uma certa expectativa e citavam-se meia dúzia de nomes possíveis. Tudo porém se esclareceu rapidamente e, perante a retirada das outras candidaturas, ficou Balthasar John Vorster, que desde 1961 ocupava o cargo de Ministro da Justiça, da Polícia e dos Estabelecimentos Prisionais da África do Sul.

Vorster é o responsável pelo sistema de segurança que vigora no país e sempre pertenceu à ala direita do Partido Nacional. Actualmente, indefectível anti-comunista, foi, durante a última grande guerra, conhecido germanófilo e anti-britânico, o que lhe valeu ter sido detido. Vorster defende o princípio de que, em política, os fins justificam os meios.

Com este sucessor de Verwoerd não há dúvida de que a África do Sul seguirá o rumo traçado nos últimos anos. Sob este aspecto, parece que os africanos fizeram a melhor escolha.

MATEUS BOAVENTURA



O bikini é vulgar já nas praias portuguesas e constitui, sem dúvida, o traje mais indicado para andar à beira-mar, com algumas restrições, claro, motivadas pela idade, gordura, etc. Este da gravura é em «jersey» preto e branco e está a provocar um sucesso louco nas praias da Côte d'Azur e da Costa Brava. E quando ao bikini o modelo consegue juntar este ar romântico e sonhador o sucesso é completo...

## O ministro das Obras Públicas no Ultramar

(Conclusão da 1.ª página)

tido oportunidade de verificar o desenvolvimento local sob o aspecto de realizações e, em contacto com as autoridades, o que se projecta no futuro.

Jornal do Algarve congratula-se com esta viagem do titular da pasta das Obras Públicas e faz votos para que ela se cumpra com êxito e que à visita a Moçambique, se sigam Angola e as outras províncias ultramarinas portuguesas, conforme o manifesto desejo do sr. eng. Arantes e Oliveira.

melhor abastecimento às fábricas em preço, qualidade e quantidade. Estes, afinal, são os três aspectos mais salientes que podem dar nova expansão à indústria e lançá-la, com renovadas perspectivas, nos mercados estrangeiros.

## NOVAS NORMAS PARA A IMPORTAÇÃO DE CONSERVAS EM ESPANHA

VAI entrar em vigor, em Espanha, dentro de dois meses, um conjunto de disposições elaboradas pelo Ministro do Comércio, para que todas as conservas, quer de carne, quer de produtos hortícolas, quer de peixe all importadas, sejam submetidas a marcação especial, a fim de que os consumidores possam saber sempre o que compram.

As importações ficam sujeitas a normas, pelas quais são obrigatórias as seguintes indicações: país de origem, denominação comum usual do produto embalado (o letreiro respectivo não poderá ter menos de três milímetros de altura), forma de preparação do produto conservado («em molho», «em tomate», «em salmoura», «ao natural», «em calda de açúcar», etc.). Das etiquetas deve, ainda, constar cada um dos ingredientes que contém a conserva, entendendo-se como tal os diversos componentes de um produto integrado por mais de um artigo alimentar, e que se relacione, segundo a ordem em que predominem no mesmo, os aditivos complementares (corantes, conservantes, antedentes, etc.); peso mínimo líquido em sistema métrico decimal, instruções para a utilização na preparação do produto. No caso do peixe, deve, ainda, levar bem claramente a designação de «semiconserva». Mantenha-se em sítio fresco». São sempre permitidas as indicações noutros idiomas e quando não haja contradição nem possa criar confusões com as dadas em espanhol.

MÁQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C  
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

## CAMIONS Matos Toupa

Vende, troca e facilita

As seguintes unidades: Bedford's, c/ redutora 10.433 kg., 1961; Bedford's s/ redutora 9.500 kg., 1960; Austin c/ redutora, 9.144 kg., 1965; M. A. N. de 12.500 kg., 1965; Borgwards-ligeiras, 1965 a 1968; Comer-ligeira de 1.500 kg., 1967; Chevrolet a gasolina, 1965; Borgwards a gasolina, 1965, e outras marcas. Telefones 637024-638537 — Rua do Alvi-to, n.º 33 — LISBOA.